

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Alben Barkley, que conta 73 anos, deve ter-se casado hoje com uma viuvinha de 38, mistress Carleton S. Hadley. Barkley sorri, a noiva sorri também—e ambos olham paternalmente para a pequena Jane, de 14 anos, irmã da sr. Hadley, que parece encantada com a ideia de vir a ser cunhada do vice-presidente

OS QUE TRABALHAM

ENQUANTO OS OUTROS DORMEM

A morte romantica

*dum cavalo no Matadouro
sem venda, heroicamente, como em frente dum
destacamento de execução, a tiros de pistola*

Madrugada, ainda com estrelas, pou-sadas sobre a cidade, a substituir os candeeiros que se vão apagando com o frio, o «atalho», vagaroso, numa rustilhada rolante, entra no Matadouro. É uma manada de cem, ou duzentos bois, que veio das vedações do Mercado Geral de Gados, ao fundo da Avenida Cinco de Outubro, e atravessou as ruas, entre os gritos e as pragas dos boieiros, que picam os flancos dos mais relapsos á marcha, com um bárbaro e sangrento agulhão de ferro.

O velho edifício do Matadouro acordou há muito. Nos patios os lampeões bruxuleiam, envoltos no seu cache-col de névoa, duma cor vermelha que parece sangue. Vultos perpassam, em silhuetas estranhas, a que a visão não está acostumada. São os carregadores, com um capuz enebado sobre a cabeça, o que lhes dá um ar de monges negros, tamancos taircando, no mo-saico, e aqui e ali, a brasa do cigarro, cintilando por entre um rolo de fumo e o hálito congelado pelo relento da noite.

Um boi enorme, com saudades da Lezíria, ergue a armadura, e lança um mugido patético. Os animais não sabem o que fazer, nem mesmo que a morte os espera. Deixam-se para ali estar, em grupo, numa massa que remexe, chocalha, por vezes, enristando as hastes, num ruído seco e crepitante, de ramadas a despedaçarem-se do cerne das árvores. Vêm dos campos verdes do Tejo, das veigas minhotas, dos talvegues húmidos das Beiras, ou mes-

mo, de mais longe, do outro lado do mar, o gado colonial, menos corpulento que o indígena, e quase sempre, num mimetismo curioso, de curta a negra pelagem.

(Continua na página central)

IMPRESSÕES DE VIAGEM — (1)

Na rota do Sol

pelo dr. Amandio Pinto

De novo me tentou o mar e, por isso, de novo atravessei o Atlântico, seguindo a rota do Sol, em busca da luz que vai cegando nesta

Almoço de homenagem à missão portuguesa que está no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 18.—A missão portuguesa que veio ao Brasil negociar o acordo comercial luso-brasileiro foi, hoje, homenageada pelo ministro das Relações Exteriores, com um almoço no Itamaraty, a que assistiu também o embaixador de Portugal, sr. dr. João Bianchi.

O sr. dr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, afirmou que o acordo fora concluído numa atmosfera de amizade, para robustecer ainda mais os tradicionais laços que unem o Brasil a Portugal.

Sabe-se que as licenças de importação de artigos do Natal vão ser alargadas para mais dezanove outros artigos e terão começo em Dezembro.—(Lusitania).

O 20.º aniversário da eleição

do sr. cardeal-patriarca
foi hoje comemorado
com missa solene na Sé

e uma recepção ao clero de Lisboa

Em comemoração do 20.º aniversário da eleição do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira para o cargo de patriarca de Lisboa, houve esta manhã missa solene na Sé Patriarcal e, de tarde, uma recepção ao clero do Patriarcado, no Palácio do Campo de Santana.

Às 11 horas começou a missa solene, celebrada pelo rev.º conego dr. Carneiro Mesquita, deão da Patriarcal de Lisboa, acolitado por mons. João Paulo Marques e beneficiado João Ferreira. A cerimónia religiosa, acompanhada pela «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais, assistiram os srs. arcebispo de Milene e bispo de Priene, vindo-se também nos cadeirais na capela-mor os conegos e os beneficiados do Cabido e mais clero. No transepto tomaram lugar os seminaristas e, nas primeiras cadeiras, viam-se, entre outras individualidades, os srs. engenheiros Carlos Alves e Trigo de Moraes, dr. Rafael Seruya e conde das Alcaçovas. Envergando as suas opas vermelhas, estavam os componentes da Irmandade. Assistiram ainda ao acto religioso, além de muitos fiéis, representantes de vários organismos católicos e ordens religiosas de ambos os sexos.

A recepção no Patriarcado

À tarde estiveram no Paço Patriarcal a apresentar cumprimentos ao ilustre purpurado os bispos auxiliares, os componentes do Cabido, tendo à frente o deão da Sé Patriarcal, e o clero de Lisboa, secular e regular. A recepção realizou-se na sala do trono, onde o sr. cardeal-patriarca, depois de receber as saudações do clero, pronunciou uma importante alocução.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, começando por dizer que ia retomar o tema—o padre e a hora actual, afirmou:

—Assistimos ao assalto universal não só contra a Igreja cristã, mas ainda contra toda a ideia de Deus. Concentra-se o mundial esforço contra a Igreja Católica, porque ela é o baluarte e o farol de Deus no Mundo. Mas o feto essencial, a grande vitória anunciada para o Grande Dia, é a «morte de Deus». O espectáculo novo na História do Mundo é este: a existência de um ateísmo militante, organizado poderosamente em ordem de combate por todo o Mundo, que se propõe fazer sem Cristo a redenção da Humanidade. Não se trata já de certo ateísmo, atitude negativa do espírito que fechou as janelas para o infinito, seja por doença dos olhos ou por cobardia de coração. É um verdadeiro antiteísmo, positivo, construtor, operante; programa de edificação de um mundo novo, em que o homem toma o lugar de Deus. Tal ateísmo acusa

toda a religião, e em especial a Cristã, de alienar o homem do melhor dele mesmo, para o atribuir à Divindade. Não foi Deus que criou o homem; este é que teria criado Deus, desapropriando-se do que lhe pertencia. A riqueza de Deus é feita do empobrecimento do homem. Matar Deus nas consciências é, pois, a condição indispensável da valorização do homem. Urge roubar, ao céu os bens que este lhe arrebatou.

«O comunismo», que historicamente nasceu desta filosofia—falo não de qualquer comunismo abstracto, mas do comunismo existente, real, concreto, este que aí se apresenta como «a juventude do Mundo»—o comunismo oferece a este ateísmo a doutrina e o método da libertação humana. Não conhecem a sua inspiração profunda—aliás confessada pelos seus mestres—os que o julgam mero partido de renovação económico-social. O comunismo traz ao ateísmo a solução total do homem total; quer ser a renovação integral da humanidade; nas suas forjas de luta, sangue e violência, prepara o homem novo do mundo novo.

«Para o cristão não pode haver duvida de que há aqui a inspiração luciferiana da primeira tentação no Eden: «ser como Deus». Ele sabe que toda a tentativa de redenção humana sem Cristo acaba na escravidão, no desespero, na morte. Só há um Salvador: é Nosso Senhor Jesus Cristo. E todo aquele que não O conhece, está, como diz o Evangelho, mergulhado nas trevas.

O sr. cardeal-patriarca, afirmando reconhecer a «sedução prestigiosa» que certas doutrinas podem exercer «sobre almas esvaziadas de fé e vida religiosa», censura também muitos católicos que «usam o nome bendito de Cristo para o profanarem numa vida pagã de corrupção e egoísmo; confessam Cristo, mas Cristo

(Continua na página central)

A Rússia

teria resolvido
manter as suas tropas
na Alemanha

BERLIM, 18.—O «Der Abend», jornal de licença americana, anuncia, baseado em informações que parecem merecer crédito, que o Governo soviético teria decidido manter as suas tropas na Alemanha. Segundo aquele jornal, os governos polaco e checoslovaco teriam insistido com Estaline para que sejam mantidas essas tropas com o pretexto de que a evolução política na Alemanha Ocidental demonstra que os alemães ainda não estão maduros politicamente para se dirigirem por si próprios. Outra razão da decisão soviética seria o progresso do titismo entre a Polícia popular da Alemanha Oriental.

O mesmo jornal anuncia que o coronel Paul Markgraf, prefeito da Polícia do sector soviético de Berlim, cujo paradeiro se ignora, há alguns meses, teria sido destituído por ordem de Walter Ulbricht, vice-presidente do Conselho do Governo da República democrática alemã. Markgraf, acrescenta o «Der Abend», teria sido acusado de manter relações proibidas com o tenente-coronel Sabincvitch, chefe da missão militar jugoslava. Estaria internado no campo de concentração de Sachsenhausen, ao Norte de Berlim. Todavia, segundo oficiais da Polícia popular, é possível que se consiga reabilitar. A sua sorte seria decidida directamente por Moscovo.—(F. P.).

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A carreira fluvial Montijo-Lisboa

«Sr. director—Peço-lhe guarda, nas colunas do «Diário de Lisboa», para as perguntas que se seguem e faço a quem de direito, as quais, não são mais do que outras tantas justas reclamações, de atender pelas entidades directamente interessadas e responsáveis.

Alguns dos males que aponto já têm «barbas» e bastante têm sido criticados por muitos que, podendo contribuir para lhes dar remédio, se têm desinteressado do assunto, desprezando os seus e os interesses da comunidade, ou por comodismo ou com receio de imaginárias represálias. Trata-se das condições em que se faz o transporte de passageiros entre Lisboa e o Montijo.

Porque é que a cala que liga o rio com Montijo não é dragada de molde a ficar em boas condições de navegabilidade? É necessário que o barco fique um dia assente no fundo, como aliás já acontece por períodos de minutos em águas baixas-mares, facto que se deu há bem pouco tempo? Quem é que presta depois contas quando isso acontecer por maior período e se pedirem responsabilidades?

Porque é que as entidades competentes não tomam providências urgentes para a remoção das lamas podres que se depositam junto ao cais de Montijo, as quais, devido ao seu cheiro pestilencial, provocam náuseas e a repulsa de quem é obrigado a embarcar ou desembarcar ali?

Porque é que se encontra junto ao referido cais aquele «cartão de visita turístico», um cano de esgoto escavado, vertendo constantemente imundícies, espalhando miasmas e fedores insuportáveis?

Porque é que foi recentemente estabelecida uma determinação que manda fechar, no barco, as portas de comunicação com o convés quando o mesmo vai em viagem e até a atracar e se mantém abertas quando nele se está a meter carga? Será que os passageiros correm maior perigo com o barco a navegar do que quando este mete carga e se fazem as manobras de arrumação dos diversos veículos? Ou querião, antes, converter o barco em prisão flutuante e ajudar os passageiros a ir para o fundo em caso de desastre?

Porque é que a viagem de Lisboa a Montijo ou vice-versa, que devia fazer-se em 45 ou 50 minutos, se completa normalmente em 1 hora e 15 minutos, 1 hora e 20 minutos e, em determinados dias, em hora e meia?

Porque é que não se constrói em Lisboa um cais em condições, com uma gare coberta que permita aos passageiros abrigarem-se em dias invernosos e com uma ponte cuja deficiente construção não dê causa a avarias nos veículos que por ela têm de transitar?

Porque é que a Paragem não fornece aos passageiros passes em condições mais acessíveis e para todas as carreiras, medida que certamente lhe traria benefícios e lhe grangearia mais passageiros e certo reconhecimento?

Porque é que não há passes de Lisboa para Montijo e volta?

Aguardo os esclarecimentos que serão prestados pelas entidades interessadas.

De v., etc.—Um infeliz passageiro».

AZEITE ABUNDANTE

ODEMIRA, 16.—Iniciaram a sua laboração lagares desta vila. Como a produção de azeite não foi abundante, espera-se boa quantidade de azeite.



GRANDES ECONOMIAS

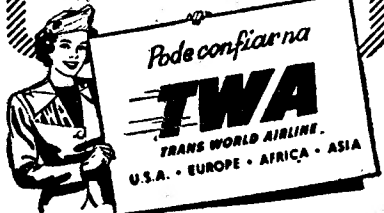
nas viagens pela TWA para
a AMERICA
(8 VÔOS SEMANAIS)



Bilhetes especiais, válidos por 60 dias para viagens de ida e volta em vigor até 30 de Abril

POUPE CERCA DE 25% NOS BILHETES TRANSATLÂNTICOS. SUPER-QUADRIMOTORES. TRIPULAÇÕES AMERICANAS. DESEMPARQUE EM QUALQUER CIDADE DO PERCURSO, SEM ENCARGOS ADICIONAIS. VEJA O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A T. W. A.

Restauradores, 6—Tel.: 21093-21389



O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma depressão centrada a Noroeste dos Açores aproxima-se da Península Ibérica, e afectará o tempo em Portugal até amanhã.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, ÀS 24 DE AMANHÃ—Em todo o continente, hoje, céu nublado e encoberto, chuva fraca, e vento Oeste e Noroeste fraco, rodando à noite para Oeste e Sudoeste, bonançoso; amanhã, céu nublado, possibilidade de chuva até ao meio dia, depois aguaceiros ocasionais, vento Oeste e Sudoeste, bonançoso, saltando para Noroeste, moderado, e ligeira subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 15 horas T. M. J.: máxima, 16,6; mínima, 14,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,6; mínima, 11,8.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Comor	Velada
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	634\$	632\$	634\$
Consolidado 3 T. 10	700\$	700\$	701\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	832\$	832\$	833\$
Centenários 4 %	1.952\$	1.950\$	1.953\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	960\$	950\$	965\$
Idem 1943	—	950\$	—
Idem 1944	—	950\$	962\$
Externas 1.ª série	—	1.010\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.010\$	1.050\$
Externas 3.ª série	1.130\$	1.125\$	1.140\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.130\$	—
Caut. 3.ª série s.juro.	—	162\$	—

Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.050\$	3.040\$	—
Lisboa e Açores por	729\$	729\$	730\$
Ultramarino op. T. p...	—	537\$	542\$
Portugal port. T. p...	—	1.190\$	1.205\$
Nacional...	930\$	910\$	940\$
Sagres...	—	1.100\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	122\$	—	122\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	128\$	128\$	—
Cimentos Tejo...	—	180\$	205\$
Cimentos Leiria T. p...	250\$	250\$	260\$
Crédito Predial port.	11\$	11\$	11\$
Gás Electricidade cupão	158\$	158\$	158\$
Alto Alentejo cupão	129\$	129\$	129\$
Industrial Aliança...	—	250\$	260\$
Portugal e Colónias...	258\$	257\$	259\$
Nac. Navegação T. p.	—	726\$	—
Colonial de Navegação	—	450\$	490\$
Port. de Pesca T. p...	950\$	935\$	965\$
Port. Tabacos cupão	334\$	334\$	334\$
Tabacos Portugal cupão	—	402\$	408\$
União Eléctrica Port.	—	175\$	180\$
Casseque...	813\$	812\$	814\$
Agrícola das Neves	—	800\$	—
Agricultura Colonial...	525\$	523\$	528\$
Açúcar de Angola...	2.300\$	2.296\$	2.305\$
Buzi...	120\$	119\$	120\$
Cabinda...	80\$	77\$	82\$
Ilha do Príncipe...	—	—	1.000\$
Zambézia T. de 25	102\$	102\$	102\$
Moçambique...	49\$	49\$	49\$

Obrigações			
Agua de Lisboa 5%	—	520\$	—
Norte de Portugal 5%	104\$	103\$	—
União Eléctrica 4 1/2%	—	92\$	98\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAZES DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

VISITA A SETUBAL

SETUBAL, 18.—Cerca de cem alunos da Escola de Magistério Primário de Évora, acompanhados pelo seu director, inspector Alves Martins, estiveram nesta cidade, vindos de Palmela, em cujo castelo lhes foi servido um almoço. Aqui, após apresentação de cumprimentos ao chefe do distrito e ao presidente da Câmara, visitaram os monumentos e subiram ao castelo de S. Filipe. O director do distrito escolar, sr. Joaquim Barreto Mendes, e os professores primários ofereceram-lhes uma merenda e colocaram uma fita no estandarte, e outra os ex-alunos da escola, que estão aqui em exercício.

LAR DOS PEQUENINOS

Jardim infantil para crianças de ambos os sexos dos 3 aos 7 anos
Óptimas instalações — Transportes privativos ♦ CAMPO GRANDE, 167
Pode ser visitado aos Domingos, das 15 às 17 horas

ASPIRADORES

NÃO ERRES: COMPRA ERRES!

ROYAL BAKING POWDER
O MELHOR FERMENTO EM PÓ
assegura o êxito da pastelaria

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

HA 17 ANOS—Há 17 anos que João Duarte era encarregado das oficinas da Garagem Brito, na Avenida Afonso III, 68, e há outros tantos que dali desviava gasolina e ferramentas, parte das quais foram apreendidas em sua casa pelo agente Silva, que dirigiu as investigações. João Duarte vai ser enviado ao Tribunal da Boa-Hora.

O CASO DE CASCAIS—A Polícia Judiciária aguarda o relatório da autópsia do jardineiro Albino Cardoso, de Cascais, que morreu no hospital de S. José, ao que parece devido a uma peritonite que sobreveio a uma operação que lhe fizeram a uma hérnia. A sua filha, Albina Cardoso, de 18 anos, acusada de lhe ter provocado a morte, por agressão, nega que tenha batido no pai, continuando ainda presa no Toren, enquanto não chegar o referido documento.

FALSIFICAÇÃO DE ASSINATURA — Ao tribunal da Boa Hora foi enviado o processo referente a José Correia da Silva, ausente em Madrid, acusado de ter falsificado a assinatura de Luis Dias, do Cacem de Baixo, em três letras comerciais, no valor de 14 contos, descontadas.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O curso de infantaria de 1891 reúne-se no dia 28, às 13 horas, na «mess» dos oficiais, a Santa Clara, para um almoço de confraternização, comemorando o 58.º aniversário de conclusão do seu curso.

REGIONALISMO

Reune-se, amanhã o conselho regional da Casa do Distrito de Coimbra, que vai tratar da maneira de levar a efeito uma intensa propaganda regionalista em todo o distrito de Coimbra, com o fim de resolver muitos problemas de interesse local.

Depois de amanhã, pelas 21 horas, realiza-se um baile, naquela instituição, cuja secretaria mantém abertos os serviços de inscrição de sócios, para a organização do orfeão, grupo cénico e musical.

RECEPÇÃO AOS CALOIROS

Depois de amanhã, na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, realiza-se a recepção aos caloiros, com baile que durará das 16 às 24 horas. Durante a festa, far-se-á uma «praxe» e serão dadas as boas-vindas aos novos alunos.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No dia 25, reúne-se a assembleia geral ordinária da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina, a fim de eleger os seus novos corpos gerentes.

ESCUTISMO

E' amanhã, sábado, às 21 e 30, que, na sala Algarve, da Sociedade de Geografia, se efectua a sessão inaugural da Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal. A sessão é de iniciativa do jornal «Sempre Pronto».

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baiao), 16.—As autoridades acabam de meter na cadeia dois dos componentes de uma perigosa quadrilha, Manuel Duarte e Ana da Conceição, que, juntamente com mais três, praticaram importantes roubos nos estabelecimentos de Manuel Pinto Rodrigues, Jerónimo Moreira e em diversas casas de habitação, levando os furtos para várias terras onde os vendiam. Aqueles gatunos foram surpreendidos nuns penedos do rio Douro por uns caçadores, que corajosamente os prenderam. A população está, assim, livre de elementos que estavam a afligir a grandemente.

—Está já em funcionamento o curso nocturno criado nesta freguesia, que é muito frequentado.

—Os caçadores queixam-se muito da escassez da caça, pelo que muitos vão longe satisfazer o seu vício.

NOTÍCIAS DE ODEMIRA

ODEMIRA, 16.—Por ter quase meio século de existência, o Código de Posturas Municipais, com vários artigos suspensos e várias alterações, está antiquado, sendo por isso necessária e urgente a elaboração de novo Código, á altura da época e suas necessidades, organizado com toda a ponderação a bem dos interesses do Município e publico.

—Mais um Verão que passou a seguir a muitos, sem que fossem iniciadas as obras de reconstrução do cais desta vila, tão necessárias á navegação como ao embelezamento do local, actualmente em estado de verdadeira vergonha.

TODOS PREFEREM



Donley-Soer, no Cristal Impressões de viagem



No Dancing Cristal, o ponto de reunião da nossa melhor sociedade elegante, estreiam-se hoje as insinuantes bailarinas italianas Donley-Soer, artistas de grande categoria internacional. Donley-Soer vêm, pois, enriquecer o brilhante programa do Cristal, onde se destacam as maiores atrações actualmente a trabalhar em Lisboa.

Dr. Perdigão Cid

Retomou a clinica.

Cabelos Matizados à moda de Paris



PELA primeira vez em Portugal, eis um maravilhoso produto especialmente preparado para dar aos seus cabelos castanhos ou pretos (?) reflexos ainda mais profundos. É a Brilhantina do Dr. ROJA «azul-safira». A base de dois componentes novos: ricino solubilizado e um óleo raro importado dos Estados Unidos, ROJA alimenta, protege e embeleza os seus cabelos.

Em 24 horas, tornam-se macios, flexíveis e resplandecentes. (Peça o vaporizador especial). Se é loura (?) empregue ROJA «amarelo-topázio».



Brilhantina do Dr. ROJA

PARA
PANTAR
AREDES

use MURÁGUA

uma linha que se prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C., Ltd.

PORTO Rua do Almada, 30-L.
telefone 24571

R. erregial de Baixo, 31-L.
Telefone 24345 LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

rica, antes de entrar no México, tive ocasião, principalmente na Nova Inglaterra, de entrar em contacto com vários elementos da nossa colónia cujas opiniões me apraz sempre recolher. Em face delas, continuo a sustentar, ao contrário de que outros afirmam, que a nossa colónia se desnacionaliza e que não há maneira de o evitar, não só porque a absorção estabelecida pela vida americana é irresistível, como pelo abandono fatal da Língua portuguesa, que ainda poderá perdurar nos filhos de portugueses, mas que, raras vezes, chegará aos netos. Aliás, o português que o colono fala, dum maneira geral, é horrível, pois, por não conhecerem as palavras portuguesas próprias, misturam palavras americanas aportuguesadas ou improvisam termos inconcebíveis. Uma destas improvisações é exemplificada numa história que me foi contada como sucedida, embora tenha o ar de anedota, que se passou por ocasião da entrada em funções dum novo cônsul português em qualquer cidade da Nova Inglaterra.

Tinha esse cônsul mulher e duas filhas e todos foram convidados a assistir a uma festa de homenagem que a colónia fazia em sua honra. Um dos colonos, mais bem falante, foi encarregado de fazer o discurso de boas-vindas, e, perante o espanto dos homenageados, começou o seu discurso dizendo: «Senhor cônsul, senhora cônsul e senhoras consuladilhas».

Apesar de tudo, porém, há que louvar o esforço admirável desenvolvido pela colónia no sentido de conservar uma certa unidade étnica com as suas associações, jornais e emissões pela rádio em português, escolas, igrejas, etc., tornando-se, mesmo, de certo modo comovente a forma como os interesses os assuntos relacionados com Portugal. Assim, alguém me referiu como a nossa colónia via com orgulho que uma carreira de navegação portuguesa fizesse aparecer regularmente a nossa bandeira no porto de Nova York e, ao mesmo tempo, o seu reconhecimento para com o Governo português por saberem que este, no momento de crise actual, permitia a manutenção dessa carreira, facultando-lhe os fretes indispensáveis para esse efeito. Confesso que me causou espanto a revelação deste facto, que eu mal conhecia, e que serviu para me convencer do interesse que, apesar de tudo, os portugueses da América mantêm pela mãe-Pátria. Seria de desejar, por isso, que esta os não esquecesse também, antes procurasse encorajá-los para manter a tradição portuguesa que teimam em fazer perdurar.

A caminho do México, demorei-me alguns dias em Cleveland e S. Louis, cidades que ainda não conhecia, mas que são lindas e, além disso, notáveis centros científicos.

Ao atravessar a fronteira, principalmente para quem vai dos Estados Unidos, sente-se uma impressão desoladora pelo desleixo e pobreza que se observam. Confesso que foi com espanto que verifiquei este aspecto, pois tinha bem viva na memória as palavras de «Sen-

príere» em «Notes on México»: «A mão magnânima da Providência concedeu aos mexicanos uma terra magnífica, abundante em recursos de toda a espécie—uma terra onde ninguém deve ser pobre e onde a miséria deve ser desconhecida—uma terra cujos produtos e riquezas de toda a espécie são abundantes e tão variados como são ricos. E um país dotado, até à profusão, com todas as dádivas que qualquer possa desejar ou invejar, todos os metais desde do ouro até ao chumbo, toda a espécie de clima desde a neve perpétua até ao calor tropical—é incocebível fertilidade».

Reconheceria no seguimento que assim é realmente não que respeita a recursos naturais, mas a verdade é que a falta dum exploração adequada dos recursos existentes quase tornou o México num país rico de habitantes pobres. A que se deve este paradoxo? É preciso conhecer um pouco de história do México para o explicar. Quando Cortez chegou ao México, encontrou uma civilização adiantadíssima, a dos Aztecs, que causou espanto aos invasores. Os aventureiros de várias origens que ele comandava, sem escrúpulos e ávidos de riquezas, destruíram tudo o que pudera dessa civilização e fizeram horríveis chacinas nos nativos. Tudo era feito em nome de Cristo, para propagar a Sua fé. Mal sabia o doce Rabi da Galileia, quando pregava o amor e o bom entendimento entre os homens, quantos desmandos estes viriam a praticar em seu nome. Seguidamente, os nativos foram reduzidos à condição de escravos e os recursos existentes explorados ao máximo, para o respectivo produto ser enviado para Espanha ou arrecadado por aqueles que lá aportavam para fazer fortuna. Com Cortez instalaram-se logo várias ordens religiosas que, desprezando a sua missão espiritual, começaram a acumular bens de tal forma que chegaram a possuir um terço de toda a riqueza mexicana. Como é fácil de deduzir, nada se fazia propriamente para o desenvolvimento do México ou ilustração dos seus habitantes, mas a riqueza da Igreja permitia-lhe ser uma instituição preponderante na vida política do país. Proclamada a independência em 1821, pretendeu a Igreja continuar a desempenhar o mesmo papel, escondendo-se atrás do chamado Partido Conservador, o que deu origem ao início dum longo período de perturbações que culminaram quando Benito Juárez, primeiro ministro da Justiça e, depois, presidente da República, começou a publicação das leis que tirariam a Igreja todo o poder temporal. Um dos episódios desta luta foi a imposição de Maximiliano de Austria como imperador do México, o qual acreditou no poder do Partido Conservador, secundado pela Igreja. Não contaram com Juárez, um mestiço de inteligência e persistência invulgares e decidido adversário da Igreja, e o pobre Maximiliano, após três anos de Governo, veria todos os seus sonhos desabar quando em 1867, encostado a um muro em Querétaro, teve de enfrentar o pelotão executor. Voltou Juárez a capital e após poucos anos o México pareceu ter encontrado o seu verdadeiro caminho sob a administração de

Porfirio Díaz, que se prolongou desde 1876 até 1911. Seguiu-se, porém, depois, mais um largo período de revoluções (de 1910 a 1929) que de novo atrofiou a vida nacional, a qual só viria de novo a florescer a partir de 1934, com Cárdenas. Na realidade, é de justiça reconhecer-lhe, desde então foi posto em prática um formidável esforço renovador que faz prever que, num futuro que não deve estar distante, o México atingirá o nível de vida a que os seus recursos lhe dão direito. Dadas as lutas que houve a pretexto de religião e o seu desfecho, poderá pensar-se que o México é anticatólico. Muito ao contrário, a religião tem aí fundas raízes e, assim, na Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, na capital, vi manifestações de religiosidade tão profundas e de aparência tão sincera que me comoveram.

A renovação que presentemente se está a fazer atinge os mais variados sectores. Abrem-se escolas em grande numero, constroem-se sistemas de irrigação formidáveis, abrem-se estradas, estando já construída a parte no México da estrada inter-americana que ligará os Estados Unidos à Argentina, a construção de novas casas atinge proporções formidáveis, etc.. A cidade do México viu, em dez anos, duplicar a sua população, contando hoje três milhões de habitantes. Isto obrigou à construção de novos bairros, alguns de moradias lindas, com casas construídas no tipo sevilhano e sempre rodeadas de jardins.

São lindos os arredores da capital com pontos de visita obrigatória, pelas curiosidades que encerram. Assim, Taxco, numa situação maravilhosa na montanha, é notável por aí se conservar a tradição dos cinzeladores de prata já existentes antes da conquista.

Outro ponto notável é S. Juan de Teotihuacan, onde estão as famosas pirâmides do Sol e de Lua, e, perto delas, um recinto religioso com obras notáveis em alvenaria. Enquanto as pirâmides do Egipto se destinavam a servir de túmulo, aqui eram monumentos religiosos que se supõe datarem duma época antes de Cristo.

Não deixa, todavia, de ser curiosa a coincidência da forma dos monumentos e, a'ém disso, os povos que outrora habitaram o México tiveram uma escrita hieroglífica e, nos templos, encontram-se baixos-relevos no estilo dos existentes no Indostão. Que estranha ligação teria havido entre estas diferentes civilizações? Mistério insondável que ninguém jamais esclarecerá. Uma das curiosidades mais interessantes do México, pelo que representa como fenómeno geológico, é o vulcão Parícutin. Em 1943, um índio, de manhã, saiu para ir trabalhar na sua propriedade e notou que o chão estava quente, mas não ligou demasiada importância ao facto até que, de repente, viu surgir da terra linguas de fogo com projecção de grande quantidade de lava. Julgou tratar-se de obra do Diabo e correu ao cura da aldeia para ir fazer os exorcismos adequados a tal hipótese, mas o cura, mais ilustrado, ao observar o fenómeno, verificou tratar-se de um vulcão que assim tinha nascido. O terreno onde está era então plano, hoje, com a lava acumulada, forma já um cone de 600 metros de altura.

Uma das regiões mais interessantes do México é a que ao Sul se inclui já na zona tropical. Fui de longada até uma povoação verdadeiramente idílica chamada Fortín de las Flores e aí colhi a impressão mais forte da minha estadia, embora isso se devesse, não me custa a admiti-lo, à circunstância de nunca ter estado numa região tropical.

A vegetação atinge lá proporções invulgares e vêem-se muitas espécies que o nosso clima não admite. Assim, lá se encontram o café, a cana de açúcar, a bananeira, os ananás, as árvores da papaia, da manga, do abacate, do coqueiro, etc. Sobretudo, porém, o que encanta são as flores. Muitas são as variedades aí encontradas, mas a todas soblevam as orquídeas, plantas parasitárias que se impantam espontaneamente às centenas em cada árvore e de que há mais de duas mil variedades. Começavam a abrir quando lá estive, mas agora devem já estar em plena floração e devem constituir espectáculo inolvidável pela beleza e pela profusão. Outra flor igualmente muito apreciada e bastante cara nos Estados Unidos, mas que lá se encontra aos montes, é a gardenia. Basta dizer que na piscina do hotel onde me alojei todos os dias de manhã eram lançados à água, para a perfumarem, vários cestos de gardenias a ponto de a cobrirem por completo.

A' noite, como coincidissem plenilúnio, o luar descendo a prumo sobre a brancura da camada das flores que sobrenadavam a água da piscina dava ao conjunto um aspecto irreai, como que de sonho, que facilmente nos faria pensar na possibilidade do paraíso terreal.

Terra de múltiplas riquezas e de múltiplos encantos, lugar preferido pelos norte-americanos para turismo, o que constitui uma das grandes fontes de receita do país, o México está destinado a ser, no futuro, um polo de atracção para todos aqueles que deambulam pelo Mundo em busca de sensações novas.

AMANDIO PINTO

BAILE DE BELAS ARTES

Os alunos da Escola de Belas Artes realizam um baile na S. N. de Belas Artes, na noite de amanhã, sábado. Actua a «Orquestra Fernando Carvalho» e seu «sexteto do ritmo».

Os convites e marcação de mesas podem ser pedidos na S. N. de Belas Artes, telef. 41293.

Acaba de ser posta á venda Lições de Ciências Geográfico-Naturais para o 1.º ano dos Liceus

segundo os novos programas, preço 25\$00

por Augusto C. G. Soeiro e Carlos C. A. Vilamariz

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos à **Livraria Simões Lopes**
Rua do Almada, 119 — PORTO

Este e outros livros de acordo com os novos programas encontram-se á venda em todas as livrarias de Lisboa e nomeadamente nas Académica D. Filipa-R. Desidério Beça, 5, e José Francisco de Oliveira-R. do Amparo, 94, 1.º-E.

VÔE NA "LINHA DE LUXO" para ROMA E ISTAMBUL

Londres, Paris, Zurich



Viaje com conforto nos últimos modelos de aviões quadrimotores... feitos para voarem «acima do tempo»!

18 anos de experiência! Consulte o seu Agente de Viagens ou o

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas do

PANAIR DO BRASIL

P. dos Restauradores, 46-Tel. 31928

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

Para reaparição de Palmira Bastos, entrou em ensaios, no Teatro da Trindade, a peça de R. C. Sheriff, «Miss Mabel», que é actualmente o grande cartaz dos teatros de Paris, com Lulmilla Pitoëff na protagonista.

—Como representante da empresa de «Os Companheiros do Pátio das Comédias», partiu hoje de automóvel para o Porto o secretário Luis Mendes, que vai tratar da colocação dos espectáculos daquela companhia no norte do País.

—De acordo com a empresa do Teatro Variedades, pensa-se na realização de um negócio para o Teatro Maria Vitória, durante a ausência da companhia titular, com espectáculos de opereta popular, não sendo estranha a este assunto uma das nossas mais populares vedetas de género musicado.

—O pintor Manuel Lima está a pintar uma cortina para a revista do Teatro Avenida, tendo como assistente o seu discípulo Mário Alberto.

—Partiu hoje para o Porto o maestro compositor Jaime Mendes.

—Conforme dissemos ontem, estão em curso negociações para a exploração do Teatro Apolo, havendo duas organizações de género declamado e uma de género musicado, que são pretendentes àquela casa de espectáculos.

—Na próxima semana deve entrar em ensaios, no Teatro Variedades, uma comédia que, segundo se diz, é um original português e em cujo desempenho participam Irene Isidro e Hortense Luz.

—A actriz Maria Luísa vai desempenhar, na revista «Esquímio Fresquinho», que na próxima semana se estreia no Sá da Bandeira, do Porto, os papeis que foram desempenhados pela artista brasileira Lili Moreno.

—E' na madrugada de domingo que o actor João Villaret parte para o Rio de Janeiro, por via aérea.

—Os «Companheiros do Pátio das Comédias» têm marcados os seus seis primeiros espectáculos no Porto, donde seguirão para Viana do Castelo e Braga.

Uma crítica elogiosa

à peça em cena no Trindade

Acerca da deliciosa comédia de Herczeg em cena, com grande êxito, no Teatro da Trindade, escreveu o dr. Jorge de Faria no «Diário Popular»:

«Brunilde—sem um único adjectivo a macular-lhe o talento histriónico—há um mês a extraordinária intérprete, melhor, a reveladora de «A Luz do Gás» foi ontem a magnífica protagonista de «A Raposa Azul», que só agora chegou a Lisboa, através duma tradução do dr. Norberto Lopes e que pede meças às versões italiana e francesa da celebrada peça de Herczeg, exibida durante um quarto de século nos mais consagrados palcos europeus».

E, mais adiante, classifica «A Raposa Azul» «comédia de fina espiritualidade francesa, a relanços boulevardière, através de notações psicológicas subtis, que desvelam a personalidade de uma mulher».

Acerca do desempenho, o mesmo crítico escreve: «Primorosa a interpretação de Brunilde Judice, em especial na cena culminante do 3.º acto, com Alves da Costa, e em que os dois se nivelaram em densidade dramática, num jogo de cena modelar, Raul de Carvalho, num papel de difícil composição... conduziu-o num movimento admiravelmente compreensivo».

A comédia de Herczeg continua a levar, todas as noites, grande concorrência ao Teatro da Trindade.

Homenagem no Apolo

a António Pedro

António Pedro terminou ontem a sua experiência no Apolo. Dir-se-ia melhor: terminou a primeira fase dos seus ensaios que, aliás, se vestiram de opiniões bem formadas e de conceitos aceites pela maioria dos que acreditam haver entre o público uma massa—embora por enquanto de baixa percentagem—que necessita de «teatro diferente».

A pequena temporada do Apolo teve um carácter de exploração modelar, quer artística,

(Continua na 9.ª página)

D
DOPPELFILME
Apresenta HOJE no
EDEN-TEATRO

A PARTIR DE AMANHÃ
3 SESSÕES DIÁRIAS
A'S 15,30 — 18,30 — 21,30



EM AUDAZ AVENTUREIRO

A MAIS HEROICA PROEZA
DO INDOMAVEL CAPITÃO
O'FLYNN, QUE DEPOIS DE
TER SIDO PAGO A PESO
DE OIRO POR NAPOLEÃO,
ACABA POR VENCER AS
SUAS HOSTES, QUANDO
ESTAS SE PROPUNHAM
INVADIR A SUA PA-
TRIA

No programa:
Uma curiosa reportagem sobre a
OURIVESARIA PORTUGUESA

ARCADIA
—DANCING DE LUXO
O MAIS CATEGORIZADO PROGRAMA DE
LISBOA

O famoso Ballet internacional
SACHA GOUDINE

MARY-MELY, ROSE Y MARY, BALLET SEIS
ESTRELAS, MABEL VALENCIA, LOLITA VAL-
LADARES, CARMENCITA VÍAS, JUANITA
CASTEÑO

Na próxima semana: **NOVAS ESTREIAS**

Os fantásticos bailarinos acrobáticos
dinamarqueses

PRULLIÉ & TALOW
que o público consagra todas
as noites

A parella de baile e canto gitano
OLIMPIA & RAGA

Música constante pelas Orquestras
RIO CLUB e **ARCADIA**
com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**
O único Dancing em Lisboa de ambiente
internacional

TRINDADE Hoje, às 21 e 45
EM PONTO

A comédia de grande êxito, de Herczeg,
tradução de **NORBERTO LOPES**
A RAPOSA AZUL
com BRUNILDE JUDICE, MARIA FER-
NANDA, ALVES DA COSTA, RAUL
DE CARVALHO, PAIVA RAPOSO
e ANTONIO CRUZ

Domingo: «matinée» às 16 horas

Ginásio

TELEFONE 20556

As 21 e 45
ULTIMA SEMANA
com a hilariante comédia de Paul Gavault
A SOPA NO MEL

Matinées diárias às 15,30 com
O PILOTO AZELHA

VARIÉDADES

EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.
A COMEDIA DE ÊXITO COLOSSAL
QUEM MANDA SÃO ELAS!
com MARIA MATOS - VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA - M. HELBNA e BIBELEIRHO

São Luiz

P. 27172-A's 21 e 30

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE
AS 21,30

rojada fantasia

«O Gigante Africano»

2.ª semana triunfal!

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telet. 27493

Atenção: Este filme exhibe-se hoje às 18 e 30,

30

LIS

Telet. 48560

A's 21 e 15

REX

Telet. 29666

A's 21 e 15

JARDIM CINEMA

Telet. 63065 - A's 21

Cruzeiro de Périas

num alegre ténicolor com
George Brent, Jane Powell
e Lauritz Melchior

Matinées diárias

4.ª semana nensacional!

Casas à cunhal

Joana d'Arc

em (color.) genial cria-
ção de Ingrid Bergman

Hoje às 18 e 30: A ar-

TOIROS EM ÉVORA

Domingo, 20 de Novembro de 1949
às 15 horas (3 da tarde)

Grandioso festival laurino



Novilhos-touros dos famosos gana-
deiros srs. João Assunção Coimbra e
Cláudio Moura.

Cavaleiros: João Nuncia e Murteira
Correia.

Espadas: Manuel dos Santos e Ma-
nolo Navarro, e o novilheiro Agria dos
Santos. Um brilhante grupo de ban-
darrilheiros portugueses.

As pegas serão feitas pelo grupo de
forçados amadores do Alentejo, co-
qual é cabo Rui Lacerda.

Bilhetes à venda no Café Sport e
no «Notícias de Évora».



LUSO

PALACIO S. ROQUE

— Telef. 32889 —

Hoje—Noite Popular

Animador Filipe Pinto

Fades por Maria

Augusta, Frutuoso

França, Alice Magina,

da Conceição e Tristão

da Silva. Acompanhamentos por Casi-
miro Ramos e Miguel Ramos.

SABADO:

AMALIA

**JULIA MENDES PARQUE
MAYER**



Hoje, cantam: NATA-
LIA DOS ANJOS, XA-
VIER PINTO, Ivete Pes-
soa, Julio Viciatas, Odília
do Amaral, Fernando
Correia, Raul Nery e Cas-
tro Mota.

Domingo, «matinée». 2.ª
feira, NOITE DE ES-
TREIAS! LETRAS NO-
VAS! FADOS NOVOS!

Restaurante «São Cristóvão»

CALDAS DA RAINHA
RECOMENDADO POR:
BEMSERVIR

Domingo, 20:
Bacalhau à S. Cristóvão

TIVOLI

**Caminho
de tentação**

Emocionante filme, com Dick
Powell e Elizabeth Scott

«Matinées» diárias

EDEN

Sensacional estreia
Audaz aventureiro

Telet. 20768

A's 21,30

Um filme de aventuras, com
uma notável interpretação de
Douglas Fairbanks Jr.

CONDES

16.ª semana do êxito nacional
Sol e Toiros

A's 21,30

Telet. 22523

com Manuel dos Santos,
Ana Paula, Tatão, Erco, Cos-
tinha, Amalia e Fernanda Pa-
plista

ODEON

2.ª semana de êxito
O inferno do gume

A's 21 e 30

Telet. 22523

um romance de Tolstoi com
música de Liszt, interpretada
por Zully Moreno e Pedro
Lopez Lagar

PALACIO

A's 21 e 30

TERRASSE

Quem casa quer casa

Telet. 20917 - A's 21 e 15

Convite para a morte

CASINO

A's 21 e 30

ESTORIL

Colheita selvagem
com Alan Ladd

CRISTAL

UM SENSACIONAL
PROGRAMA DE ATRAÇÕES

HOJE, ESTREIA das bailarinas
ita lano **DONLEY-SOER**
JOSEFINA MARIA com **JUAN LEGIDO** e **MANOLO NAVARRO**
nos seus encantadores e alegrissimos quadros flamencos castiços

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

com as suas insinuantes vedetas do baile

a graciosa bailarina **ESTER DE MURILLO**

ISABELITA GUERRA e o genil vocalista **SARITA MONTEZ**

ORQUESTRA TAVARES BELO | **ORQUESTRA TONY AMARAL and his Boys**
e o seu famoso animador **MAX**

No PATIO AND-LUZ em pleno sucesso **FERNANDA PERES**, a alma do Fado, com **JAIME SANTOS**

Brevemente estreia de **RAFAEL ROMERO** «I Diva» do baile e do canto flamenco

AMANHÃ e DOMINGO: CHÁ DANÇANTES, às 17,30 horas

Página da mulher

Lençol bordado

Este lindo bordado para dobra de lençol deve executar-se com linhas de algodão brilhante «Ancora» n.º 25, no ponto de «Richelieu», ponto de cordão e ponto cheio.

Nas almofadas borda-se o mesmo motivo, guardando-se os cantos do mesmo modo.

O desenho desta roupa de cama,

PERGUNTE PARA SABER

Uma gulosa—Os bolinhos para chá a que se dá o nome de Maravilhas, preparam-se da seguinte maneira:

150 grs. de farinha; 2 gemas; 1 decilitro de leite; 50 grs. de manteiga; 50 grs. de açúcar.

Mistura-se a farinha com o leite, as 2 gemas, 1 colher de açúcar e a manteiga amolecida. Depois de tudo bem misturado, amassa-se e deixa-se repousar durante 10 minutos. Depois, estende-se com o rolo e corta-se a massa em pequenos triângulos que em seguida se fritam em azeite ou manteiga, polvilhando-os com açúcar e canela.

Dona de casa com 18 anos—O chamado «bolo escuro» leva canela e não chocolate. Prepara-se da seguinte maneira: 250 grs. de açúcar negro; 125 grs. de manteiga; 6 ovos; 250 grs. de farinha; 2 colheres de canela em pó; 1 quarto de garrafa de leite; 1 colher de chá de fermento em pó. Bate-se o açúcar com a manteiga, juntam-se-lhes as gemas, a seguir o leite e por fim a farinha misturada com o fermento, a canela e as claras bem batidas em castelo. Deita-se tudo numa forma fusa, bem untada com manteiga, e leva-se a cozer num forno quente.

Zeca—Aqui lhe damos a receita de uns deliciosos bolos de amendoas: 250 grs. de açúcar; 125 grs. de amendoas; 8 gemas de ovos; 1 colher de farinha; 1 colher de manteiga.

Leva-se o açúcar ao lume com um pouco de água e deixa-se chegar ao ponto de espadana. Junta-se-lhe as amendoas raladas e esmagadas no almofariz e volta de novo ao lume para as cozer. Retira-se depois e deixa-se arrefecer. Junta-se-lhe então a manteiga, a farinha e as gemas e uma clara batida. Untam-se bem com manteiga umas forminhas pequenas e nelas se deita a massa feita e levam-se a cozer em forno regular, cobrindo-se com um papel amanteigado, caso comecem a tostar por cima antes que estejam cozidos. Servem-se polvilhados com açúcar.

Gabi, uma noiva feliz—Com as dimensões em que deseja os monogramas para o seu enxoval, não podemos apresentá-los nas páginas femininas do «Diário de Lisboa». Podemos, no entanto, publicá-los, tal como os deseja, na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas, que sai todos os meses, custa apenas 3\$50 e apresenta no tamanho natural e coloridos desenhos que as nossas leitoras desejam obter.

no tamanho natural, é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 29 que apresenta muitos tamanhos naturais e coloridos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário feminino e infantil, monogramas, ponto de cruz, lindos «crochets» e contém um cupão que dá direito ao desconto de dez por cento nas compras feitas em todas as secções dos grandes Armazéns do Chiado e nas filiais, excepto mercearias, docarias e artigos tabelados. Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de labores: avulso, 3\$50; assinatura a partir de qual-

quer numero—um ano, 40\$00; seis meses 20\$00; três meses 10\$00. Os numeros isolados e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Nesse caso, custa 3\$50, além do valor da encomenda.

Pedidos à «Página da Mulher», Diário de Lisboa, R. da Rosa, 57, 2.ª Lisboa.



A MODA DE PARIS



Schiaparelli não nos deu o nome deste modelo, apresentado recentemente em Paris, talvez porque prefira deixar á solta a fantasia dos olhos que o virem. A mulher-morcego? A mulher-papagaio? A fantasia pode vdar alto — e nisto de modas, quando os costureiros mandam, nunca se sabe até onde a mulher sobe... Seja como for, a ousadia é evidente e altera tudo quanto em questão de linha possa estar decretado. O casaco é de lã vermelha, com um perfil em losango bastante original e é guarnecido de veludo preto—as cores que, aliás, aparecem no chapéu e na saia que completam o conjunto.

VESTIDO DE NOITE



Vestido de noite sem mangas nem alças confeccionado com «crepe satin» e tule branco. Completam a «toilette» umas luvas brancas de pelica branca.

Conjuntos para a meia estação

Estamos na época em que mais se vê a saia de fazenda com blusas e casaquinhos de malha em variadíssimas combinações de cores.

A simplicidade dessas «toilettes» dá às mulheres um aspecto gracioso e juvenil, talvez por ser a indumentária preferida pelas colegiais. Eis aqui alguns modelos muito interessantes, onde as malhas de lã e as fazendas se combinam harmoniosamente.



TINTAS A QUENTE (44 cores)

Carteira para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2\$40

Caixinhas para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2\$50

TINTAS A FRIO (40 cores)

Carteira para tingir 200 grs. de tecido, cada... 1\$60

DESCORANTE

Frasco para tirar as cores aos tecidos, cada... 8\$00

A' venda em todas as drogarias do País

Revenda: SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128, 2.ª LISBOA — Telefone 20649

Leiam o «SEMPRE FIXE»

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

ROSIGLER
Rua Assunção, 71 (Junto à R. Augusta)
GABARDINES IMPERMEÁVEIS para MENINOS

Malhas de Lã
Milhares de Casacos — Blusas e diversos artigos com grandes descontos
Casa Chocolateiro
Rua do Amparo, 43 — LISBOA

Instituto de Beleza ARMINDA
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 17 -- Telf. 41150
Maçagens e todos os tratamentos de Beleza
Tratamentos especiais ao DUPLO-QUEIXO e BUSTO
CABELEIREIROS — MANICURAS — PEDICURA

ECOS

A chuva que está caindo, desde ontem, vem dar novos alentos ao solo e muita confiança aos lavradores.

E' ela o sangue da terra!

Na Grécia, após as longas estiagens, quando vinham as primeiras águas, o povo, reconhecido, agradecia aos deuses a sua liberalidade e a sua clemência.

Colhiam-se ramos carregados de azeitonas novas que depunham nos altares. Hoje não se faz assim, mas nem por isso é menor a confiança que os povos testemunham à Providência divina:

—«Deus sábio, Deus forte e Deus clemente, velai por nós!».

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro publicaram «Vinte Anos no Teatro Nacional». De 1929 a 1949, eles trabalharam afinadamente, para que o seu nome se vinculasse, nos annos da Casa de Garrett.

Não podem ser esquecidos, pois realizaram uma obra de cultura, de educação artística e de elevação moral. Eis a grande missão do teatro—desbarbarizar e polir os costumes.

Através de «Vinte Anos no Teatro Nacional», compreende-se nitidamente como foi possível levar a cabo tamanho esforço, transpondo barrancos, afastando pedras do caminho e mantendo viva e alta a fé nos destinos da arte dramática. A tudo se abalançaram—comédia, tragédia, drama, farsa e auto—marcando sempre cada passo dado, com uma nota de beleza e gentileza. Podemos afirmar, sem receio do contrário, que cumpriram nobremente o seu dever para com o publico que nunca se enganou na distribuição do seu aplauso.

Mesmo nas horas difíceis, quando era necessário vencer amargas desilusões, a plateia do Nacional encontrou, nas representações que lhe ofereciam, motivo mais que bastante para acreditar que o teatro é uma escola de juventude, um exemplo perene de jubilo e de gosto.

Faz hoje 20 anos que o sr. Dom Manuel Gonçalves Cerejeira foi escolhido, em consistorio secreto, para sucessor do cardeal Dom António Mendes Belo.

O tempo passa depressa, mas os juízos humanos, quando acertam, imprimem-lhe a duração da história.

O actual Patriarca de Lisboa confirmou honrosamente a tão feliz escolha. E' uma grande figura, no verdadeiro sentido da palavra. Dele se pode dizer o que alguém disse de um grande Papa:

—«Semeia a verdade no tempo para a colher na eternidade».

O cardeal Cerejeira, bem ciente das suas altas responsabilidades, anda exposto ao vento e á chuva, mais do que todos os mortais. Mas nunca afastou o rosto para se poupar a sacrifícios. Inspira-se na Sabedoria que julga mas não é julgada. O seu pensamento paira acima das procelas e tormentas, porque não vacila nem erra.

Segundo o «Daily Express», Portugal nada perde em não fazer parte da O. N. U. E dá as suas razões que nos parecem procedentes. Mas desde que se pretende fazer dela o grémio da paz e da concórdia, não se compreende inteligentemente que se considerem uns como filhos e outros como enteado.

Não somos nós um dos mais velhos povos da Europa, na posse dum império colonial que faz inveja a muita gente?

Claro que podemos passar sem a O. N. U., embora nos cause espanto a sua maneira singular de ser justa e imparcial. Preferíamos que ela fosse a balança que tudo pesa, sem alterar o valor das cousas, nem as leis do equilibrio moral...



AMÁLIA
SABADO
NO
LUSO
num
Ambiente castiço



“LA TOJA”
STICK E CREME
PARA BARBEAR

O quadro do sacrifício dos cavalos abatidos para consumo da população

(Continuação da 1.ª pag.)

No patio, esmoem o que lhes resta no bandedo. Já, no edificio central se acendem, em fiadas, as lampadas electricas. Tudo lavado, escurido, naquela espécie de hangar monumental, onde há trinta e seis «pedras», outras tantas colunas numeradas, ás quais os bovinos vão ser atados, para a imolação.

No açougue só mais tarde, já com dia claro, aí por volta das oito horas, começa a matança. Os bois fornecem o maior numero de reses abatidas, mas há outras espécies, porcos, carneiros, cabras, cavalos, que Lisboa digere, ignorando o martirio dessas vitimas inermes.

Como morrem os cavalos

Custa vê-los morrer. Há neles certa nobreza que os outros animais não têm. Estão mais próximos do homem. O boi é a força, mas o cavalo, a elegancia. Falam-nos de corridas velozes, têm páginas de epopeia bélica. São a aventura nas pradarias do «far-west» infantil. Alguns atestam raça, história, «pedigree». Vêm de parras famosas. Andaram no redondel. Deram-lhes um nome. Pertencem a coudelarias históricas. Quando morrem, impressionam sempre, por mais piedoso e fulgurante que seja o «crime» necessário.

Ora nós vimos morrer dois: um que devia ser russo, mas que embranquecera com os anos. Magro, descarnado, com o teclado das costelas á mostra, parecia, humanamente, infeliz. Teria sido montado de D. Quixote? Seria o Rocinante? O outro era um esbelto alazão, já com o rabo e as crinas cortados, de formas orgulhosas, ainda com o garbo, mas com a mão escalvada, da qual devia claudicar.

Na quadra, por onde o sol já entrava a jorros, olhavam-se, com infinita tristeza. O alazão ainda, por vezes, caracolava, o pescoço alto, mas o outro, parecia de pedra, imóvel, a cabeça baixa. Eram diferentes: um andara aos varais, ou a escrever, na terra, com a relha do arado, o poema das menses a germinar; o outro, fora sêla orgulhosa, de algum bravo campino ribatejano.

Ao fundo do recinto, casaco de ganga, bengala, chapéu na cabeça, como um grande de Espanha, o abegão vigiava os preparativos da dupla execução. O dr. Romeiras, que dirige o Matadouro, o jornalista curioso e mais alguns funcionários, eram as testemunhas do acto. O alazão foi o primeiro. Um homem passou-lhe uma corda ao pescoço para o segurar. O bicho era nobre. Sentiu a mão, e aquietou logo as

Fecha amanhã a inscrição para a Volta a Portugal em automovel

Amanhã, ás 23 horas, na sede do clube organizador, Rua das Chagas, 35, realiza-se o sorteio para atribuição do numero de prova aos concorrentes á Volta a Portugal em automovel, promovida pelo Clube 100 á Hora, com o patrocínio do nosso prezado colega «O Século» e do «Diário de Lisboa». E' também amanhã, que fecha a inscrição. Aguarda-se, a todo o momento, a inscrição oficial de mais automobilistas do Porto e doutros pontos do País.

Registe-se, em especial, o entusiasmo que pela prova lava na capital do Norte, onde existem «volantes» de categoria.

Há a anotar mais outra adesão de um conceituado automobilista de Lisboa, o sr. Henri Querin.

O Clube 100 á Hora continua a receber ofertas de novos prémios, instituídos por entidades particulares, os quais oportunamente serão conhecidos.

Hoje, de manhã, o desportista, sr. Helder Cunha, entrou em contacto com os organizadores, para inscrever na Volta as suas filhas, duas gentis e ecleticas desportistas, bem conhecidas e estimadas pelos lisboetas. Ficará, assim, constituída a primeira equipa feminina de Lisboa, a inscrever-se na competição.

A prova começa a 23 e acaba a 27 de Novembro, sendo constituída por quatro etapas e por cinco provas complementares.

Os emblemas para carros, vende o fabricante H. Cunha.

R. Correiros, 140, 4.º—Tel. 21124

Evitem os licores em demasia

Mas não evitem as jóias, são elas a maior segurança do vosso futuro.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

A chuva de hoje causou em Lisboa as primeiras inundações

Ontem, á tarde, chuveirou. Durante a noite a madrugada e o dia de hoje, porém, algumas bátegas mais violentas caíram sobre a cidade em termos de provocar pedidos de socorro a bombeiros. O primeiro pedido verificou-se á 6 e 32 para a Rua da Cruz, n.º 92, onde se registou uma pequena inundação por motivo de se ter entupido um algerós. Seguiram-se outros pedidos para os seguintes locais: Rua Dr. Tiago Braga, n.º 65, por se ter partido um dos tubos de escoamento; Rua Mestre António Martins, 19, 2.º; Rua Escola Araújo, 21, 1.º; Travessa da Boa Hora, n.º 15 A; R. do Patrocínio, n.º 6, 2.º, por se terem entupido ralos e algeroses; e Rua da Cruz dos Poios, n.º 92; Rua Coelho da Rocha, n.º 57, 1.º, por infiltração de águas pluviais junto a uma parede; Avenida da Liberdade, 164, 5.º, por infiltração de águas por telhas partidas; Rua Santana, á Lapa, n.º 135, por inundação provocada por uma rotura na conduta geral; R. da Metade, n.º 21; Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 190; Rua Capitão Robi, n.º 9, cave; T. Vessa Conde da Ponte, n.º 11; Rua Joaquin Casimiro, 3, 3.º; e Rua do Paraíso, 106, 1.º, onde se deram casos de canos, algeroses, e outros entupidos.

Na Rua Augusta, 259 registou-se um caso curto circuito numa portinhola, provocando infiltração de água.

O acidente mais importante ocorreu na Avenida 5 de Outubro, n.º 95, onde se deu uma inundação de certo vulto, por uma rotura em canos de esgoto. A água atingiu um metro de altura, sendo esgotada com uma bomba.

Cerca do meio-dia, o tempo clareou e o S. embora timidamente, chegou a entremostrear

Na barra de Caminha

CAMINHA, 17.—De ontem para hoje, vantou-se violento temporal na barra do Minho. Alguns barcos de peixe miúdo que porto de pesca desta vila tinham saído para mar, ao fim da tarde de ontem, tiveram de regressar ao começo da noite, pois a barra amagava impedir-lhe o regresso. A batida do pescador «Caipira» não conseguiu vencer a bar e esta madrugada julgava-se perdida no meio dos meios pescatórios. Felizmente, tinha-se miúdo á superfície e conseguiu entrar no viinho porto de pesca espanhol de La Guardia.

A prisão em Barcelon do comerciante de joias da Rua do Carmo

O comerciante Carlos Faria, que se encontrava em Madrid, a pedido da nossa Polícia para esclarecimento da proveniência das pedras preciosas que ali pretendia negociar, deve chegar a Lisboa nos primeiros dias da próxima semana.

A Polícia Judiciária tem estado ao corrente de todas as diligências empreendidas pela Congregação espanhola, que se tem mostrado muito interessada no caso, embora nada haja concreto, até agora, que esclareça o caso.

Só depois da chegada do comerciante Faria a Lisboa a Polícia Judiciária poderá fazer em linha de conta diversos elementos novos que poderão decidir alguma coisa no sentido da verdade.

A CENA DE TIROS na Rua do Ouro

A Polícia Judiciária foi hoje ao hospital São José, para ouvir Venancio Monteiro, de 37 anos, comerciante, residente na Rua das Torres, 73, 2.º, que, ontem á tarde, na Rua do Ouro, foi ferido a tiro, numa perna e no pé, pelo agente José Dias, da 2.ª secção, que do fugia, depois daquele policia lhe ter revelado a sua identidade. As autoridades procuraram obter se os 65 contos em moeda portuguesa e 180.000 cruzeiros que tinha na pasta que foi apreendida são dele, e se são bons ou falsos. Também lhe foi apreendido um passaporte para o Brasil, onde o preso tem familia. Pretende-se, também, saber a razão por que o preso fugiu. O preso já passou várias vezes por Tórcel, tendo uma vez tentado fugir ao ager País, e estando actualmente caucionado em contos.

Na Avenida do Aeroporto
O mais saudável local de Lisboa
Escola Mundo Infantil
Para meninas. Intensa preparação para a admissão aos Liceus.
Conversação francesa. Secção infantil

upas e os galões em que impetuosamente, revolteava. Usou-se, para o abater o antigo processo. A máscara de couro Bruneau, de olhais em relevo para não maguar as pupilas do bicho, tendo no centro um largo buraco, de rebordos reforçados, onde se introduziu um prego comprido, o punção, que, um homem, empunhando um maço de madeira, de largo cabo, numa só pancada, tremenda, bem lançada no ar, enterrou no frontal do cavalo. Aquilo foi instantaneo. Ainda vibrava no ar, o ruido do embate, e já o alazão caia, no chão, patas e mãos dobradas, fulminado. Nem um arrepião á flor da pele. Não vira a morte, no escuro da máscara. Sequer a sentira, atingido em cheio, como se no cranio lhe tivesse penetrado um projectil. Mas os nervos, os nossos, não ficaram insensíveis. Crisparam-se. Aquella enorme massa de carne, de duzentos quilos, jazia por terra, ainda quente, e já o magarefe, lhe metia a faca, nos peitorais, abrindo uma larga ferida, nos jugulares, por onde borbotou um rio fumegante de sangue.

Outra «execução»

O outro, o branco, assistia á cena impassível. Nem sequer o instinto o avisava. O que seria aquilo? Deitara-se o alazão, na mangedoura, depois de um dia de galope, cansado e farto? Vá lá saber-se o que pensa um cavalo de outro cavalo, ou dos homens, que se enganam em poupar-lhes o sofrimento, não por eles, mas por nós!

A história do branco foi diferente. Viu morrer o companheiro sem nada compreender da tragédia, e agora chegava a sua vez. A este não lhe puseram a venda, como os fuzilados nobres, que encaram o destacamento de execução de frente, com um grito heroico, ou mesmo o comandam, deixando á história um exemplo de grandeza marcial.

Encarou os matadores, sem desprezo, nem orgulho, naturalmente! Acreditou neles, e daí a sua dignidade. Foi um «crime» perfeito, tecnicamente, exemplar, como se usa nos grandes açougues estrangeiros. Menos um segundo de agonia, é uma conquista de que o género humano se deve orgulhar. E', pelo menos, mais expedita. O instrumento de morte, desta vez, é uma pistola inglesa, que se carrega com um fulminante; que, deflagrando, faz sair do cano, um ferro agudo, menos comprido do que o utilizado manualmente, que penetra na cabeça do cavalo. Um homem apontou, desfechou, e o animal caiu, no ladrilho, mas de lado, remexendo, nervosamente, os membros. A agonia deste não foi demorada, mas mais impressionante. Já não existia, o coração parara, mas todo ele estremeceu, sacudindo-se, arquejando, os olhos abertos, dilatados e negros de angustia. Sob a pelagem, viam-se passar, em ondas, frémitos, dolorosos—eram os reflexos nervosos como talvez se vejam nos corpos dos electrocutados, que, fisicamente, vivem ainda minutos após a morte. Custou-lhe a arrancar a vida. Mesmo depois do sangue borbulhar em cachoeira, dos jugulares abertos e de lhe terem, rapidamente, esvaziado a cabeça, o bicho remexia, estrebuchava. Ao ultimo golpe da decapitação, tudo repentino, aquietou-se, finalmente, escondendo nos olhos a angustia inenarrável! Sofrera? Não! O que vimos passara-se já, além da morte, e ele não o sentira. Logo, um «operador» lhe fez um incisão, na mão direita, por onde passou uma vareta, sob o pelo, até á coxa, introduzindo, depois, uma mangueira de ar comprimido, que o inchou, desmedidamente, separando o tecido conjuntivo da pele, para o aproveitamento industrial desta.

Na camara, onde as correntes rangendo, e os ferros relampejando davam o ambiente, o aspecto duma cela de tortura, os dois cadáveres, lado a lado, bem depressa foram esventrados. A mais nobre conquista do homem era agora um triste despojo esfacelado e sangrento. Um caíra de pé, outro de lado, mas a morte fora, para eles, igual.

A morte de um rapaz que foi barbaramente agredido

Recolheu ao Limoeiro, por não lhe ter sido admitido fiança, António José dos Anjos, ou «António da Quinta», guarda da Quinta do Casalinho da Ajuda, por ter agredido barbaramente Augusto Laracha, de 10 anos, que, dias depois, faleceu, no hospital de S. José. A Polícia pediu a exumação do corpo e um exame pericial, aguardando o resultado da autópsia, pois não se sabe se a morte foi provocada pela agressão—que está provada—ou por perfuração de ulcera tífica, como consta dos registos hospitalares.

Se precisa adquirir um bom tapete, não deixe de visitar hoje mesmo

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA
que apresenta os novos modelos desta época nos seus salões da
Rua Ivens, 30-34 — loja e 1.º andar

O caso do roubo de livros raros na Biblioteca Nacional

No II Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, prosseguiu hoje, em segunda audiência, o julgamento do capitão José António e do tenente Jacinto Fialho de Oliveira, classificados como cúmplices do importante roubo de livros da Biblioteca Nacional, do qual foi autor Arnaldo Faria Ataíde e Melo, que era funcionário daquele estabelecimento do Estado.

Os trabalhos recomencaram pouco depois das 14 horas. Na sessão prestaram declarações o livreiro Salvador dos Santos Romano, Edite Canellas e Alice Itharco Bastos, que estão afiançados no processo principal instaurado na Boa-Hora contra o infiel funcionário.

Durante esta tarde, depuseram as testemunhas de acusação srs. Marcelino Palaio, Artur Fernandes e José de Seabra, as quais descreveram como os réus negociaram os livros roubados.

O sr. tenente-coronel Joaquim Teriaga, promotor de justiça, fez gemoradas instâncias, para concluir que o tenente Fialho tem graves responsabilidades no caso.

O juiz auditor, sr. dr. António Caetano Figueira, nas perguntas feitas às testemunhas, recolhe respostas que o habilitam a formar o seu juízo sobre a grave responsabilidade dos acusados.

Terminada a inquirição, iniciou-se o depoimento das testemunhas de defesa, entre as quais figuram os srs. brigadeiros Abreu Soto Mayor e J. Cortez dos Santos, coronel Pestana de Vasconcelos, major Mário Pessoa, eng. Torres Baptista, Mário Pinto Borges e António Carlos da Costa.

Os patronos dos réus, srs. dr. Bettencourt de Ataíde e capitão Francisco da Costa Correia, pretenderam destruir determinadas afirmações das testemunhas de acusação que comprometem os seus constituintes.

A audiência deverá ser suspensa ao princípio da noite, para concluir na terça-feira, com os debates e sentença.

Um furto de fio interrompeu as comunicações telefónicas com o Sul

AMORA, 18. (Pelo telefone)—Desde ontem, depois das 20 horas, até hoje, pelas 13 horas, as comunicações telefónicas entre Lisboa e o Sul estiveram interrompidas, sem se conhecer a causa da interrupção, o que, como é natural, causou grandes prejuízos a quem necessitava de se utilizar desse meio de comunicação. Imediatamente, brigadas de pessoal técnico dos C. T. T., sob a direcção do inspector sr. Meneses, iniciou as respectivas sondagens e pesquisas para descobrir as causas da avaria. Ao fim de várias diligências, conseguiu-se hoje averiguar que o traçado de fios que passava na Quinta da Agua, em Corroios, havia sido roubado.

Tendo-se procedido à substituição por novos fios, momentos depois as comunicações ficaram restabelecidas.

A Administração Geral dos C. T. T. comunicou o caso à Polícia Judiciária, para descobrir os autores do roubo.

EM 3 LINHAS

A partir do dia 20, o serviço telefónico em Vieira do Minho, Vila Verde, Caldas das Taipas e Cabeceiras de Basto, passa a ser inteiramente automático.

Os trabalhos de Abastecimento de Águas a Almeida importarão em 1.292.300.

O Supremo negou em parte provimento a um recurso da Camara, contra a Fazenda, no caso de avaliação de um terreno, adquirido à Caixa Geral de Depósitos. Alegava que nenhuma obrigação tinha de pagar salários aos louvados.

A ABERTURA DOS TRABALHOS da Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional, inicia os seus trabalhos no próximo dia 25, pelas 15 horas, com uma sessão preparatória que antecederá a cerimónia solene da abertura oficial da nova legislatura, marcada para o dia 29 do corrente, com assistência do chefe do Estado, cardeal-patriarca, presidente do Conselho, membros do Governo e o Corpo Diplomático.

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

O discurso do cardeal patriarca

perante o clero de Lisboa

sobre «o padre e a hora actual»

(Continuação da 1.ª pag.)

não os reconhece como seus: arrogar-se-ão até a «defesa da civilização cristã», mas tal defesa só compromete o Cristianismo, vinda de pessoas «sem espírito cristão», afirmando:

—Tudo, porém, acabará na tragédia do próprio homem, se o Redentor não iluminar com a sua luz e ajudar com a sua graça o processo histórico da ascensão e libertação humanas. Andam por caminhos errados aspirações generosas, que o cristão não deve tachar de quiméricas—ele que crê na Incarnação humana do Verbo. Só por Ele e n'Ele, porém, a história atingirá a plena maturação, dando o fruto preparado no decurso do tempo com fé e amor.

E acrescenta:

—Inseridos no momento presente da história da Incarnação, o conhecimento do mundo actual há-de ser um conhecimento da inteligência e do coração de todos: comunhão nas suas dores, aspirações, necessidades. Só por este preço as lograremos atender, consolar, purificar. Direi até, não terá em si o Coração de Cristo quem não possa dizer, como o Senhor, diante da multidão faminta... de pão e de Deus: «sinto pena da turba». A nossa compaixão sincera e activa escolherá como primeiros os que choram, os que têm fome e sede, os que andam nus, os que sofrem por amor da justiça, os oprimidos.

Analisando a missão do sacerdote perante os problemas do nosso tempo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira afirma:

—O padre «amanuense de Cristo» de certa literatura, o padre aburguesado sem a paixão do amor—esse não terá aqui lugar. Está cheia de preconceitos a alma de muita gente, e anda aí a propaganda marxista a acusar a Igreja de capa de todas as opressões. Só a lição da cruz de Cristo, a lição do supremo amor! tem a virtude de convencer a dureza (ou o desespero ou o ressentimento) dos corações contemporâneos. Em tempos de fé tranquila, dêmos que bastaria ao padre contentar-se com ser honesto e digno no exercício da sua missão. Hoje, porém, ele necessita de viver o Evangelho todo na sua vida toda. A vida sacerdotal deve ser uma manifestação mística de Cristo: vida que todos vejam, e seja escândalo para os judeus e loucura para os pagãos, como dizia S. Paulo: essa crucificante revelação da divina caridade.

E acentua:

—A propósito do clero católico, lembrou cer-

A produção do trigo foi este ano a maior do último quinquénio

Segundo os números chegados à Federação dos Produtores de Trigo, a produção de trigo este ano foi a maior do quinquénio 1945-1949, apesar do decréscimo do número de manifestos. Diz ainda a referida Federação que os quantitativos apurados já par este ano são ainda susceptíveis de aumentar quando este organismo estiver na posse de todos os elementos. Até agora estão apurados 320.736 toneladas, sendo o número de manifestos de 132.013. Em 1945, o número de manifestos foi de 144.236, sendo a produção de 237.609; em 1946, o número de manifestos foi de 156.337 e a produção de 300.589 toneladas; em 1947, 149.821 manifestos e produção de 279.314 toneladas; e em 1948, 136.918 manifestos e produção de 281.496 toneladas. Este ano, até ao dia 12 do corrente, receberam-se 132.013 manifestos que registaram a produção de 320.736 toneladas de trigo—a maior dos últimos 5 anos—e ainda se esperam mais manifestos pelo que a produção ainda deve subir.

Razão tinha o «Diário de Lisboa», quando, no começo da campanha noticiou que a produção de trigo deste ano seria maior do que nos anos anteriores.

BARUCH DEIXA A FORTUNA para fins científicos

NOVA YORK, 18.—O milionário Bernard M. Baruch, consultor do presidente dos Estados Unidos que conta 79 anos, revelou que tenciona deixar toda a sua fortuna para o desenvolvimento da Medicina física. Baruch não indicou qual é o montante da sua fortuna, mas antes da primeira guerra mundial ganhou milhões de dólares, principalmente com especulações em Wall Street.—(Reuter).

ESCRITÓRIOS NA BAIXA — ALUGAM-SE

Ultimos apartamentos c/3 divisões em edificio moderno, só para actividades comerciais. Chauffage e elevador. Praça da Alegria, 58.

A agitação na Colômbia

Uma conspiração terrorista

BOGOTÁ, 18.—A presidência da República informou que esta noite se descobriu uma conspiração terrorista, e que se dará a publico um comunicado com pormenores a este respeito. — (France Presse).

Incidentes em vários pontos

CARACAS, 18 — Viajantes chegados de Bogotá dizem ter havido incidentes, em que morreram 60 pessoas, em Armenia, provincia de Caldas, e que daí resultou a passagem da hora de recolher das 23 para as 20 horas. Parece que teria havido também incidentes nas provincias de Valle, Cauca e Antioquia, mas nenhuma confirmação se conseguiu ainda a tal respeito. Em Bogotá não há agitação, mas creem alguns saber que as tropas estão de prevenção, e que foram presos alguns oficiais. Consta também que congressistas liberais estão em reunião permanente na Cidade Universitária, mas que não houve nenhum incidente próximo do local. Corre o boato de que houve um encontro entre forças do Exército e da Polícia, em Pamplona, perto da fronteira com a Venezuela. Teriam morrido na refrega 2 soldados e 3 policias.—(France Presse).

Um boneco surpreendente

que tem reacções humanas

BRISTOL, 18 — O dr. Grey Walter, do Instituto Neurológico de Bristol, proclama ter inventado um brinquedo que «pensa». Segundo o dr. Walter, o brinquedo, que tem cerca de 45 centímetros de comprimento, «é a forma de uma tartaruga», pode aprender coisas simples que retem numa célula da memória, pode dançar, caminhar, evitar obstáculos, adormecer quando estiver fatigado e sofrer um choque eléctrico. Ressente-se do frio, assusta-se facilmente e tem gostos e aversões próprias.

O dr. Walter afirma que o brinquedo foi fabricado «como imitação de um animal» e que o seu modo de ser era «compreensível mas imprevisível». O inventor diz que pode ser vendido a 10 libras esterlinas por cada exemplar na época do Natal de 1950. O dr. Walter prevê a possibilidade de se fabricar um aparelho automático que possa dirigir-se por si próprio, falar como uma criança, responder às perguntas e fazer somas.—(Reuter).

A morte de Cerdan e de Ginette Neveu

PARIS, 18 — Um decreto publicado hoje no «Journal Officiel» manda citar em ordem a nação Marcel Cerdan e Ginette Neveu nos seguintes termos:

«Marcel Cerdan, campeão de boxe, cuja conduta durante a guerra e justa popularidade tornaram uma das mais exemplares figuras do desporto francês, morreu na catastrophe aérea dos Açores, quando ia combater para reconquistar o título mundial».

«Ginette Neveu, artista de grande talento, que contribuiu em muitos países para a expansão da arte francesa, e que a catastrophe aérea dos Açores, fazendo-a desaparecer em plena juventude, privou dolorosamente o país de que era ornamento».—(F. P.).

DR. FERREIRA DOS SANTOS Retomou a clinica



PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



Círculo de Cultura Musical

PORTO, 18.—Por entre intermináveis aplausos terminou o recital de Isaac Stern para os sócios do Círculo de Cultura Musical. Na técnica, no estilo, na qualidade do som, na variedade dos efeitos e na expressão, Stern revelou-se um violinista completo e perfeito. Mal se concebe que alguém possa excedê-lo na capacidade realizadora ou na formosa musicalidade. A versão da «Cracônia» de Bach, por ele oferecida, foi de tão alta qualidade que dificilmente será esquecida.

Ao piano, Alexandre Zakin secundou, e com ele se identificou até onde lhe permitiu a sua inteligência musical, mas sem abdicação absoluta.

Movimento marítimo

A fim de receber passageiros para o Brasil, entrou hoje em Leixões o paquete «Serpa Pinto», com carregamento de carvão.

Falecimentos

Na sua residência, Rua Costa Cabral, 92, faleceu o capitão Manuel Inácio da Encarnação, que contava 61 anos. O extinto foi administrador do concelho de Matosinhos. O funeral efectua-se amanhã, às 11 horas, da igreja do Bomfim.

—Com 77 anos, faleceu na sua residência, Rua Faria Guimarães, 908, o industrial Miguel Pereira da Costa, cujo funeral se faz amanhã, às 15 e 30, no Prado do Repouso, a cargo da Companhia Funerária.

A venda de gravatas

na via publica

Uma comissão de vendedores de gravatas, composta dos srs. José Chaves, António Augusto dos Santos, Domingos Manuel, Joaquim Nicolau e Albano Alves, veio hoje à nossa Redacção pedir-nos para sermos intérpretes, junto das instâncias superiores, dos seus lamentos pelo facto de serem objecto, por parte da Polícia Municipal, de uma perseguição sistemática, com multas sucessivas, apesar de munidos de todas as suas licenças municipais e do Estado. Se, realmente, estes homens requerem, obtêm e pagam licenças para exercer a actividade de vendedores ambulantes, como se compreende que esses mesmos homens sejam multados se são surpreendidos, como eles dizem, a exercer a actividade para cujo exercício se documentaram?

Endereçamos o assunto ao sr. presidente da Câmara, que não deixará de considerar a situação destes pobres homens que também têm direito à vida.

SUFRAGIOS

D. Maria do Pilar de Andrade Corvo Barroso da Camara

Mandada rezar por sua família e em comemoração do 1.º aniversário do seu falecimento, celebra-se amanhã, às 9 horas, na igreja matriz de Oeiras, missa por alma da sr.ª D. Maria do Pilar de Andrade Corvo Barroso da Camara.

Tenente-Coronel Lelo Portela

A sua família, na impossibilidade de poder agradecer a todas as pessoas que por qualquer forma manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, vem por este meio testemunhar a todos a sua maior gratidão e o seu profundo reconhecimento.

Monção

«Cêpa Velha»

Vinho verde branco ou tinto
Há 4 Séculos o melhor de Portugal

Deposítários: TELEF. 79280—Lisboa

Agente no Porto e Província: J. Candido da Silva—Praça de D. Filipa de Lencastre, 22-1.º, Dir.—Telefone 22602—Porto

Vem a Lisboa?

Hospede-se nas pensões

COIMBRA e MADRID

R. dos Correios, 287, 3.º
Telefone 21760 — Rossio, 102, 3.º

Atractivos que recomendam esta casa: local privilegiado, óptimo serviço de mesa, esplendidos quartos e muito boa frequência.

— PREÇOS ACESSÍVEIS —

MARINHA MERCANTE

Lançamento á água do novo navio-motor «Chaimite»

Na próxima segunda-feira, realiza-se, nos estaleiros de Grangemouth, na Escócia, a cerimónia do lançamento á água do novo navio-motor «Chaimite», que faz parte do programa da Companhia Colonial de Navegação, incluído no plano geral de renovação da nossa marinha mercante.

Será madrinha da nova unidade a sr.ª D. Adelaide da Guerra Quaresma Vasconcelos, esposa do sr. Fernando Vasconcelos, chefe dos escritórios daquela empresa.

O novo navio, que tem acomodações para 12 passageiros, deve ser entregue dentro de poucos meses, na altura em que se lançará á água, um navio-irmão—o «Nampula»—destinado também á C. C. N.

Paquete «Serpa Pinto»

Entrou hoje, de manhã, em Leixões, o paquete «Serpa Pinto», que voltará amanhã ao Tejo, donde partirá, às 16 horas, para o Rio de Janeiro.

Homenagem ao bibliotecário da Faculdade de Ciências

Na próxima segunda-feira, às 16 e 30, os estudantes da Faculdade de Ciências prestam homenagem ao bibliotecário daquele estabelecimento de ensino superior, em reconhecimento das suas qualidades de trato e de trabalho. Ao acto associam-se muitos professores e assistentes da Faculdade, entre os quais o director, prof. Pereira Forjaz, e o director da Biblioteca, prof. Vicente Gonçalves.

CARREIRAS AÉREAS

Novos horários da TWA

Entraram em vigor os horários da TWA para o período até Fevereiro. As carreiras para Madrid e Roma partem de Lisboa às terças-feiras, às 11 e 50; às quintas-feiras, às 13 e 25 e aos sábados, às 15 e 10. A carreira Lisboa-Cairo via Argel, Tunis e Roma parte de Lisboa todos os domingos, às 18 e 30. Todas essas carreiras asseguram ligações para Atenas, Cairo, Basra e Bombaim. As partidas de Lisboa para os Açores e Nova York efectuem-se às terças-feiras, às 23 e 45; às quintas-feiras, às 19 e 15; às sextas-feiras, às 16 e 55 e aos domingos, às 20 e 55. As carreiras das terças-feiras e domingos para Nova York fazem também escala por Boston. Durante esse período e até ao dia 30 de Março de 1950, estarão em vigor os bilhetes especiais transatlânticos de ida e volta, válidos por 60 dias, com cerca de 25 por cento de redução sobre os preços normais.

ADEGA MACHADO

A típica Adega Machado, da Rua do Norte, esteve ontem em festa, por motivo da inauguração dum confortável e encantador «bar», onde tudo—excepto algumas bebidas—é português: mobiliário, louças de barro, chitas, decoração geral. Maria de Lourdes Machado e seu marido, Armando Machado, receberam, durante a tarde e a noite, centenas de convidados, entre os quais se via gente da sociedade, do teatro e do fado, como Alberto Ribeiro e Amália Rodrigues, que deliciou a assistência com alguns fados. Em nome dos convidados, falou o popular actor Carlos Leal.



...mas os cabelos brancos não indicam mocidade!

Rejuvenesça em poucos dias usando VITA-COR, que se encontra de novo à venda, depois de introduzidas na sua fórmula todas as inovações da técnica moderna.

A sua composição é hoje absolutamente original e os seus resultados são comprovadamente seguros. VITA-COR colora em poucos dias os cabelos brancos ou grisalhos. À 5.ª aplicação notam-se os seus efeitos; à 10.ª toma um tom castanho, segundo a natureza dos cabelos, escurecendo-os depois até ao preto, conforme o número de aplicações.

VITA-COR dá vitalidade ao cabelo e limpa-o da caspa, deixando-o sedoso e domável ao penteado e não contém qualquer produto nocivo à saúde.



Vita-cor
RESTAURADOR DA COR DOS CABELOS

PREÇO 25\$00
SELO INCLUIDO

Vida desportiva

FUTEBOL

Barrigana e o Benfica

Foi posta a correr, em alguns locais frequentados por elementos desportivos, a notícia de que estariam em curso negociações para trazer para o Benfica o concurso do jogador Barrigana, guarda-redes do F. C. Porto e da selecção nacional, hipótese que foi recolhida e publicada, embora sobre reserva, por os nossos colegas da manhã.

Procurámos, por isso, junto da direcção do popular clube lisboeta, obter elementos de informação sobre o caso. O conhecido dirigente Francisco Retorta, vice-presidente da direcção, com quem falámos, opôs, porém, a essa hipótese o mais formal e absoluto desmentido.

—Não há nisso nem sombra de fundamento. Nem a direcção, nem quaisquer sócios ligados á direcção ou com responsabilidades ligadas á nossa actividade associativa empreenderam qualquer diligência, nem junto da direcção do F. C. Porto, nem junto de Barrigana para que ele deixasse o seu clube para vir para o nosso.

E para dar mais realce á sua declaração, Francisco Retorta diz-nos ainda que a direcção do Benfica enviou hoje um telegrama á direcção do F. C. Porto manifestando-lhe a sua inteira estranheza sobre a origem de tais boatos, aos quais é inteiramente alheia.

ÓQUEI EM PATINS

A equipa do Genova chegou hoje a Lisboa

No «Lusitania-Expresso», chegou esta manhã, ao Rossio, a equipa de óquei em patins do Genova, que amanhã se exhibe no nosso Pavilhão dos Desportos. Vieram com ela as patinadoras italianas, a insinuante Franca Rio, campeã da Europa e do Mundo, e Leda Pelli, outro elemento de grande valia na patinagem artística.

Os visitantes eram aguardados na estação por numerosos desportistas, entre os quais se viam figuras gradas do nosso óquei em patins: cap. Santos Romão, presidente da Federação; Augusto Tavares, presidente da Associação do Sul; José Prazeres, seleccionador nacional; Américo Rombert, árbitro internacional; Calleya Ribeiro, presidente do C. F. Benfica.

Os jogadores espanhóis e as patinadoras italianas foram efusivamente cumprimentados por todos os presentes, não escondendo o agrado pela sua vinda ao nosso País.

A equipa do Gerona Óquei Club, da qual faz parte o «internacional» de Espanha, Serra, é um dos mais fortes agrupamentos da nação vizinha, encontrando-se actualmente á frente do Campeonato da Catalunha. Vem defrontar o grupo do C. Futebol Benfica, na festa de despedida do seu jogador Ilivério Serpa, 61 vezes internacional, que amanhã, á noite, se efectua no Pavilhão dos Desportos, com a participação do Paço de Arcos, O'quei Clube de Sintra, S. L. Benfica e Oeiras.

Franca Rio e Leda Pelli exhibir-se-ão, com algumas patinadoras portuguesas, no mesmo certame, que há de ficar memorável.



Muito quieto, seu gato,
Deixê-se de tanto pulo,
Pra lhe limpar bem o «fato»
Precisava de CASULO!

Sim, mas o

CASULO Limpa Fatos

fez-se só para gente... para gente limpa, claro está.

Embora custe apenas 2\$50, é um composto maravilhoso de 6 substâncias químicas inofensivas que suprimem radicalmente NÓDOAS, LUSTRO, MAU CHEIRO e torna os fatos como novos e mais duráveis.

Cada pacote custa apenas 2\$50 e dá para 1 litro de soluto.

Em todas as drogarias do País

REVENDA:

Soc. Port. de Sabões, Ld.ª

RUA DOS LUSIADAS, 29

Lisboa — Telef. 38232

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «Limpa-fatos» para estabelecer a confusão, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo Limpa-Fatos».

Não encontrando no seu fornecedor habitual, forneçamos o «Casulo Limpa-Fatos» pelo mesmo preço, contra o envio de selos de correio. O «Casulo Limpa-Fatos» não é inflamável.



Vida musical

O ultimo concerto da Orquestra de Florença

O Coliseu dos Recreios apresentou ontem, pela ultima vez, o notavel maestro Igor Markevitch á frente da Orquestra do Maio Musical Fiorentino. E vem a propósito: neste fim da actuação, fazer o elogio de Ricardo Covões, que ainda é dos raros atentos ás necessidades do publico menos endinheirado. Foi muito boa a sua resolução de levar ao Coliseu um conjunto musical de tão notáveis virtudes—e Lisboa bem lhe deve ter ficado agradecida.

E, posto isto, digamos que a noite de ontem se revestiu de especial significado, não apenas porque actuava a já tão entusiasticamente aplaudida Orquestra de Florença, mas também, porque o espectáculo tinha a colaboração do jovem Sérgio Varela Cid.

O concerto começou com a «Sexta Sinfonia», pela página de Tchaikowsky, que Igor Markevitch fez brilhar intensamente, pela qualidade da interpretação da sua orquestra e pela viva, sensível e inteligente colaboração de Sérgio Varela Cid, hoje um nome que principia a ter cotação nos meios mais cultos lá de fora. O publico compreendeu-o e aplaudiu-o, como aplaudiu tudo o que ontem se ouviu. Falla teve grandes honras na noite, no «Sombreiro» e, extra-programa, «Guilherme Tell», entusiasmou justamente a assistência do Coliseu, como já havia entusiasmado a de S. Carlos. Todos os intérpretes da Orquestra de Maio Musical Fiorentino tiveram, naturalmente, a sua parte importante no exito excepcional do concerto. Mas não se deve esquecer que, acima de todos, estava a batuta de Igor Markevitch, com a sua sensibilidade, a sua «finesse», tudo o que nele é transbordante temperamento musical.

A apresentação de Maria Prista

Maria Prista, a jovem e talentosa pianista brasileira que se encontra de passagem no nosso País, apresenta-se amanhã, pela primeira vez, entre nós, pela mão da Academia dos Amadores de Musica, em concerto a efectuar na sua sede, marcado para as 21 e 30.

Executar obras de Bach, Ravel e do compositor brasileiro Octávio Maul, colaborando no concerto a cantora Maria Alice Vieira de Almeida, que, acompanhada por Maria Elvira Barroso, interpretará trechos de Bach, Debussy e F. Lopes Graça.

Orquestra Sinfónica da F. N. A. T.

E' amanhã á noite que, no ginásio do Liceu Camões, se apresentará a Orquestra Sinfónica da Delegação da F. N. A. T. no Porto, por motivo da comemoração do seu 13.º aniversário. Na segunda parte do concerto, colaboram a Orquestra Popular, dirigida pelo maestro Dias Pombo, e o elenco artístico da F. N. A. T., que tem agora uma nova organização.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª pág.)

quer comercialmente, e isso deve ter dado a António Pedro possibilidades e perspectivas mais largas para o futuro. E' esta, com certeza, a lição que o moço artista há-de ter tirado e, com ele, quantos trabalharam, durante cerca de dois meses, no Apolo.

Testemunhando-lhe o seu apreço e endereçando-lhe o seu aplauso, um grupo de amigos enviou-lhe ontem o seguinte telegrama: «No ultimo dia da sua actuação no Apolo, estamos a seu lado aplaudindo a sua iniciativa e cumprimentando-o pela notável contribuição para a renovação do teatro em Portugal». Este telegrama levava a assinatura de alguns prestigiosos nomes das nossas letras.

Ontem á noite, no final da representação de «Filipe II», a sala, que estava transbordante de um publico comprehensivo e entusiasta, exigiu a presença de António Pedro em cena e, perante toda a companhia, que o aplaudiu igualmente, durante quase cinco minutos, ouviu-lhe os aplausos e compreendeu não ter sido em vão que tentou a sua experiência. Resta que venha agora a sua obra definitiva.

Os «Companheiros» dão hoje ali o seu ultimo espectáculo.

Teatro de amadores

O Grupo Dramático Lisboense apresenta amanhã um espectáculo na sede da Sociedade Musical União do Beato.

Recintos de diversões

A empresa do Cristal contratou Rafael Moreno, o célebre cantor e bailarino flamenco, considerado em Espanha como o primeiro no género. Nesta casa de diversões, estreiam-se hoje as bailarinas italianas Donley-Socr.



Rainha da Hungria

REALÇA A HARMONIA E O ENCANTO NATURAL DA MULHER

Chegar tarde

á sala de espectáculos

A propósito do filme actualmente em exhibição no Tivoli, em que se inclui a magnífica «Rosamunde», de Schubert, escreve-nos um leitor, pedindo que se chame a atenção dos espectadores que têm o costume de entrar na sala depois de começado o espectáculo. Efectivamente, não se pode ouvir Schubert acompanhado a batucada de cadeiras...

Assombroso! Unico!

Espectacular!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, a lindissima opereta «A Dança das Libélulas», uma das maiores realizações cénicas. Domingo, «matinée» ás 15 e 30

Gustavo Ré é, sem duvida, o «homem garralhado» o «humor tornado vida», a «bomba atómica do riso». Esse extraordinário actor de categoria internacional conhecido de todos os palcos do Mundo continua a fazer rir, todas



Gustavo Ré: «A bomba atómica do riso»

as noites, o publico do Coliseu, na lindissima opereta de Franz Lehar, em três actos, «A dança das Libélulas», uma das maiores, mais extraordinárias e mais sumptuosas realizações cénicas, com um elenco de grandes artistas líricos e cómicos, que cantam uma das maiores partituras do grande génio da musica e fazem rir o publico a bandeiras despregadas. Domingo, «matinée» ás 15 e 30.

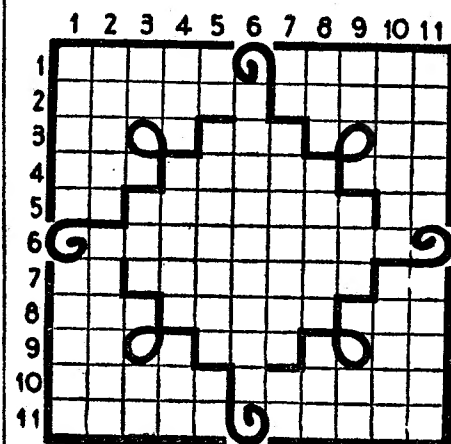
VIDA RELIGIOSA

A canonização de Nun'Alvares

O Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, interessado na campanha a favor da canonização do Condestável D. Nun'Alvares Pereira, distribuiu uma «folha de doutrina» em que se proclamam as virtudes do batalhador de Aljubarrota, do politico e do homem.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2579



HORIZONTALIS: 1—Grandes caixas de madeira. Solicitam. 2—Capital de um Estado europeu. Pequeno cabo náutico, para alar. 3—Nesse lugar. Bilis. Artigo antigo. 4—Possessão portuguesa na Índia. Agarram. A favor. 5—Artigo (pl.). Estado do que tem dois conjuges ao mesmo tempo. Descoberto. 6—Notável pintor lisboeta, autor do quadro «Grupo do Leão», representando a tertulia de que fez parte. 7—Nota de musica. Doentio. Entre nós. 8—Eial Expediente. Astro. 9—Antigo nome da nota musical «dó». Pasala. Zomba. 10—Causara dor. Atrévda. 11—Dificuldades. Residir.

VERTICAIS: 1—A parte intima de uma coisa. Posse exclusiva. 2—Faiscas. Angulos. 3—Quatrocentos em romano. Favorável. Pertences. 4—Unidade das medidas agrárias. Nome das aves mais conhecidas por «Felosas». Argola. 5—Nota de musica. Imaginai. Campeão. 6—Presumido. 7—Utensilio de padejar. Variedade do jogo da busca. Certo. 8—Anel. O miar de muitos gatos. Costume. 9—Pena. Espaço de tempo. Aspecto. 10—Perpétuo. Baraço. 11—Tornou-se peço. Unir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2578

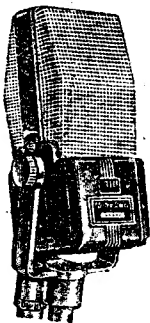
HORIZONTALIS: 1—Andes. Somme. 2—Boer. Cãos. 3—IV. Anota. E's. 4—Tal. Somas. Tua. 5—Ao. Ar. 6—Antologia. 7—Cá. In. 8—Ore. Arcar. Aba. 9—Ri. Meada. Rs. 10—Foro. Luis 11—Usura. Samoa.

VERTICAIS: 1—Abita. Corfu. 2—Nova. Rios. 3—De. Lance. Ru. 4—Eras. Oia. Amor. 5—Nó. Ré. 6—Complicar. 7—Tá. Ad. 8—Ocas. Agi. Rala. 9—Má. Trina. Um. 10—Moeu. Brio. 11—Essas. Passa.

CHAPÉUS DE CHUVA

A maior colecção
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 108

T. S. F.—SOM



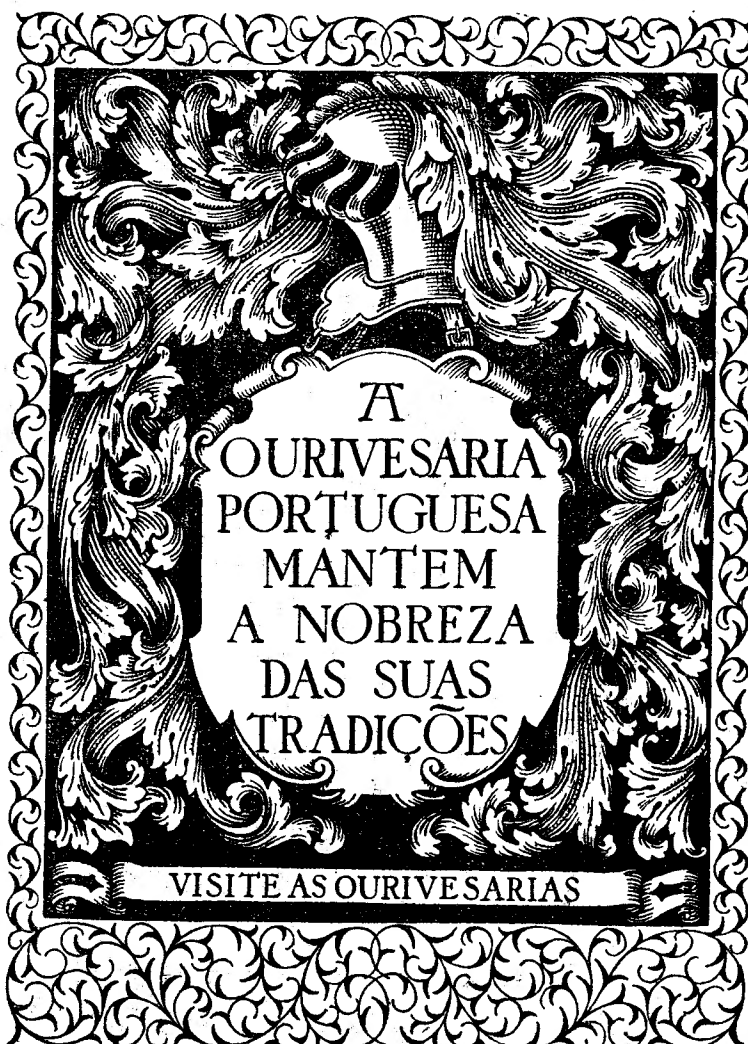
Reparações Garantidas em Rádios de todas as marcas, Pick Ups, Amplificadores e Microfones.

Técnicos Especializados
Preços Módicos
Orçamentos Grátis

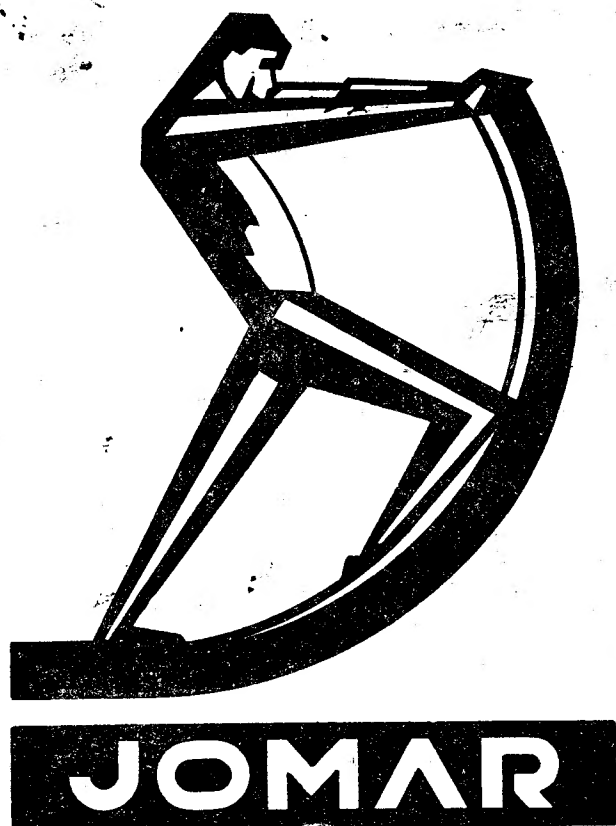
Custódio Cardoso Pereira & C.ª
RUA DO CARMO, 11



LUXOR
RADIO
A GARANTIA DAS BOAS AUDIÇÕES
A GRANDE MARCA SUECA



A
OURIVESARIA
PORTUGUESA
MANTEM
A NOBREZA
DAS SUAS
TRADIÇÕES
VISITE AS OURIVESARIAS



EXPÕE NA
FIP

FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

Por motivo de falecimento, realiza-se
amanhã, sábado às 15 e às 21 h., e seguintes

LEILÃO

de grande espólio

Constituído por bom mobiliário de pau santo, vinhático, mogno, nogueira, etc. género antigo, estilo inglês e outros—Piano vertical, alemão—Frigorífico «Electro-Lux» em estado de novo—Cofre inglês—T. S. F.—Máq. de costura—«Singer» secretária—Relógios de caixa alta e de mesa—Grande quantidade de «bibelots»—Louças estrangeiras e nacionais—Ricas pratas—Algumas joias—Cristais antigos—Quadros a óleo—Gravuras—aguarelas—Roupas—Utilidades—Oleados—Adornos—Banheira de esmalte—fogão a carvão, de distribuição com depósito e respectiva canalização—Boa salamandra—Louça de cobre—Bom lote de ferramenta inglesa para marcenaria—Aparelhos para engenharia e arquitectura, sucatas e uma infinidade de objectos, num total superior a 1.200 lotes, existentes nas 40 divisões da

Moradia da Rua Ribeiro Sanches, 45 (Lapa)

Tudo de harmonia com os anuncios a publicar amanhã e seguintes, neste e noutros jornais.

IMPORTANTE — Recomenda-se esta grande almoeda a comerciantes e particulares, pela grande diversidade de lotes a leiloar, e ainda a engenheiros, arquitectos e marcenarias pelos bons lotes de aparelhos e ferramentas que estarão patentes.

Esta grande almoeda está a cargo da antiga agencia

SOARES & MENDONÇA, LTD.ª

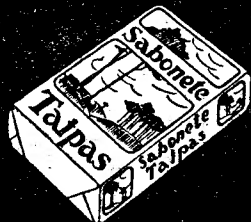
Rua da Vitória, 42—Tels. 29880—47274—51015 e 47652—Lisboa

ERICEIRA Pensão Moraes

Almoços da casa a 26\$10 (já com os 10 % de desconto)
Diárias desde 50\$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11—Proprietário: A. MORAIS

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tecnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tomar-se-á macia e avermelhada.



*Uma
Lunga experiência
vale ouro!*

A INSUPERÁVEL
QUALIDADE DO

LEITE CONDENSADO

NESTLÉ

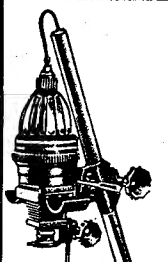
RESULTA
DUMA LONGA
EXPERIÊNCIA

QUE O CONSAGROU COMO

*o Verdadeiro
Leite de Confiança*



Os
TRABALHOS
PRODUZIDOS
PELOS NOVOS
AMPLIADORES



meopta

serão o seu
supremo orgulho
como amador
fotográfico

meopta

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

UMA ASSINATURA

representa sempre
COMODIDADE e ECONOMIA
A C. P.
tem diversas modalidades
de
ASSINATURA
Informe-se nas estações



Pitz

PASTELARIA

SALÃO DE CHA

«Lunches» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para

NEW YORK, PHILADELPHIA
e BALTIMORE

O S/S «**BASTIA**»

Recebe carga em 26 do corrente

O S/S «**PIERRE DE SAUREL**»

Recebe carga em 2 de Dezembro

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA

Telef. 22271/2/3 e 25305

Sociedade Geral

Navio-motor «**António Carlos**»

Para: Funchal, Bissau, Praia e S. Vicente
(via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias
25, 26, 28 e 29 do corrente para sair a 1 de
Dezembro

Para carga

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

19828 600.000\$00
10921 200.000\$00
3295 100.000\$00
19827 6.180\$00
19829 6.180\$00

Premiados com 20.000\$00
16135 20051 21569

Premiados com 10.000\$00
1283 2118 7426 21809

Premiados com 4.000\$00
1564 1766 4108 9739 10964 11279
15034 15148 21083 23830

Premiados com 400\$00

1	75	76	103	400	416
442	473	487	501	528	628
658	682	685	717	894	901
915	933	981	1154	1162	1205
1223	1238	1535	1603	1605	1745
1866	1942	2055	2077	2080	2108
2145	2264	2492	2541	2617	2663
2724	2817	2868	2881	2903	3050
3105	3136	3166	3239	3331	3459
3462	3468	3628	3638	3674	3683
3865	4100	4190	4437	4554	4621
4630	4774	4821	4916	4973	5086
5175	5198	5266	5346	5420	5428
5655	5829	5842	5857	5861	5971
5991	5993	5996	5998	6038	6074
6185	6239	6344	6393	6467	6611
6726	6756	6773	6815	6848	7017
7028	7031	7049	7111	7150	7273
7340	7375	7416	7524	7591	7611
7624	7697	7753	7767	7853	7893
7909	8033	8054	8061	8265	8273
8324	8332	8424	8457	8459	8547
8613	8618	8748	8751	8813	9059
9097	9139	9161	9174	9188	9217
9220	9223	9278	9453	9530	9602
9617	9643	9737	9774	9780	9832
9844	9925	9935	10045	10152	10172

VIDA ARTISTICA

«Lisboa na gravura de madeira»

Embora continue a despertar muito interesse no publico, que tem acorrido á Exposição de gravuras, imagem da Lisboa antiga, com grande êxito, organizada pelos Serviços Culturais da Camara Municipal, no Palácio Galveias, esta deve encerrar-se no dia 27 do corrente. Na mesma data, encerram-se também as inscrições para aquisição de provas das gravuras expostas, que tem sido imensa.

10209	10216	10254	10309	10338	10344
10354	10386	10420	10482	10567	10624
10698	10703	10822	10862	10938	11013
11184	11215	11255	11367	11429	11454
11838	11984	12057	12127	12182	12346
12473	12590	12659	12665	12758	12777
12819	12856	12858	13062	13150	13165
13246	13281	13458	13498	13548	13607
13686	13699	13738	13759	13830	13894
13952	13984	13991	14023	14181	14354
14401	14472	14697	14725	14786	14812
14926	15033	15045	15142	15287	15416
15476	15481	15484	15682	15741	15811
15844	15887	15930	15972	16002	16056
16059	16067	16159	16170	16257	16274
16277	16314	16350	16360	16377	16380
16402	16511	16528	16540	16564	16571
16675	16734	16788	16803	16876	16882
16921	16964	16985	17049	17150	17152
17191	17248	17354	17598	17636	17651
17836	17891	17903	17990	17992	18092
18206	18256	18287	18292	18296	18329
18424	18429	18491	18701	18779	18798
18830	18913	18939	18962	18996	19024
19097	19108	19146	19184	19528	19541
19556	19568	19587	19616	19665	19679
19734	19773	19813	19821	19875	19958
20011	20044	20099	20295	20313	20335
20393	20554	20594	20607	20615	20796
20808	20918	20977	20980	20984	21003
21088	21164	21206	21271	21285	21289
21290	21297	21336	21408	21580	21654
21674	22001	22054	22108	22125	22142
22170	22205	22301	22368	22369	22496
22518	22632	22790	22966	22968	23026
23061	23122	23189	23243	23433	23593
23616	23724	23792	23798	23823	23835
23929	23986	24114	24128	24168	24170
24431	24520	24527	24539	24813	24852
24890	24936	24975	24997		

Os numeros de 19801 a 19900, de 10901 a 11000, e de 3201 a 3300, são premiados com 500\$00 por correspondem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio (28), têm o premio de 320\$00.

Os numeros terminados em 7, 8 e 9, são premiados com 180\$00 por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Exposição de maquetas

de figurinos e cenários

Otelo Azinhais expõe, a partir de hoje, no Conservatório, duas dúzias de maquetas de figurinos e cenários. Vestiu e encenou três ou quatro bailados, três ou quatro dramas e farças e, ainda, nos apresentou material que quase dava para uma revista.

Discipulo do dr. Meyenburg, este jovem artista bem pode reclamar um lugar entre a geração dos que pretendem fazer do teatro a concretização do seu sonho de arte e de pão de cada dia. Não, por certo, um revolucionário, mas revela, com certeza, muita inspiração, muito valor artistico e técnico, que merecem o carinho dos mentores do teatro e do publico, sempre pronto a fazer justiça com suas palmas.

Nesta pequena exposição, Otelo Azinhais dá-nos miragens dos bailados, «A noiva do diabo», de Jean Hubrau, o «Pássaro de fogo», de Strawinski, «Carnaval», de Schumann, «Giselle», de Adam, e a ópera «Barbeiro de Sevilha».

«Frei Luis de Sousa», de Garrett, «Ta Mar», de Cortês, «Médico á força», de Molière, e, ainda algumas bem graciosas fantasias para revista constituem o melhor deste conjunto, em que as perspectivas, a linha e as cores se harmonizam delicada ou violentamente, consoante a rubrica do ambiente que reflectem.

TAUROMAQUIA

Grupo «Sector 1»

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» promove no próximo domingo uma excursão de propaganda a Tomar, onde Fernando Baptista, «Zé Sincero», fará uma palestra com o titulo «Seriedade na Festa de Touros». O prazo de inscrições para a excursão termina amanhã, 19, ás 23 horas, na sede, Rua do Salitre.

Vida mundana

JOSÉ DA SILVA MARTA

A bordo do vapor «Serpa Pinto», regressa amanhã a S. Paulo, acompanhado de sua esposa e filhos, após ano e meio de permanência em Portugal, o sr. José da Silva Marta, importante industrial e comerciante em Bauru (Brasil). O sr. José da Silva Marta foi hoje recebido pelo sr. presidente do Conselho, a quem apresentou cumprimentos.

PASSAGEM DE MODELOS

A sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, esposa do chefe do Estado, assistiu ontem, no salão de modas dos Grandes Armazens do Chiado, á passagem de elegantes modelos de alta costura, feitos segundo desejos do distinto artista sr. Agostinho Borges, que foi presenciada por numerosas e distintas senhoras. A referida passagem—durante a qual é servido um chá—repete-se hoje, ás 17 horas.

FEIRA POPULAR NO FUNCHAL

O jornal madeirense «Eco do Funchal» tomou a iniciativa de organizar uma interessante Feira Popular, no recinto de Santa Catarina. Abre no dia 17 de Dezembro e constituirá um documentário da actividade comercial, industrial e agricola do povo madeirense. Por outro lado, dado que nela figurarão os mais alegres motivos da diversão, o Parque da Santa Catarina, no Funchal, vai ser pequeno para receber milhares de forasteiros, idos não só das ilhas mas, ainda, do continente. No fim do ano, quando se organizarem as muitas excursões que se anunciam, a Madeira será mais um motivo para agradar aos seus milhares de visitantes.



A ESFERA DA SORTE

bateu o «record» das

SORTES GRANDES

com tão pouca numeração que tem
pois hoje vendeu, mais uma vez, a

SORTE GRANDE

no numero 19828 com

600 CONTOS

numero certo desta casa assim como toda a dezena, recebidos directamente da Misericórdia

Temos já à venda os 8.000 contos do Natal

Bilhetes a 2.000\$00; vigesimos a 100\$00; cautelas a 20\$00

Pedidos à

ESFERA DA SORTE

Rua do Arsenal, 66 — LISBOA

EXTRACÇÃO DE HOJE

MAIS UMA VEZ

um prémio grande vendido pela

CASA DA SORTE

O N.º 10.921

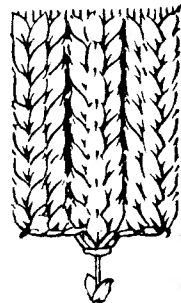
2.º prémio—200 contos

— Um bilhete com o carimbo da CASA DA SORTE

vendido pela

CASA DA SORTE

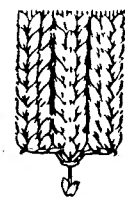
LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA



Em 1949, a Casa da Sorte distribuiu já
12.000 contos de prémios grandes.

15 primeiros, 12 segundos e 10 terceiros

Em 45 extracções, 37 prémios grandes!



LOTARIA DO NATAL

A CASA DA SORTE DÁ POR FINDA
A PUBLICIDADE DESTA EXTRACÇÃO

Da reunião do Congresso do Partido Radical pode resultar uma viragem na política francesa

TOULOUSE, 18.—Começou ontem o Congresso do Partido Radical, reunião que alguns observadores creem poder vir a determinar uma viragem na política francesa, e que será certamente um facto político de importância considerável. Logo no primeiro dia, a atmosfera do congresso se mostrou animada, o que se explica por várias razões: por federações departamentais se manifestarem recentemente contra a forma de escrutínio actualmente adoptada nas eleições legislativas, declarando-se também a favor da revisão constitucional; pelo facto de Henri Queuille ter sido levado a abandonar a presidência do Conselho, por motivos que os radicais entendem que não estão de harmonia com a gravidade da situação que do facto resultou; e por os radicais estarem convencidos de que conquistaram de novo uma sólida posição de arbitragem política, desde que os comunistas deixaram de fazer parte do Governo.

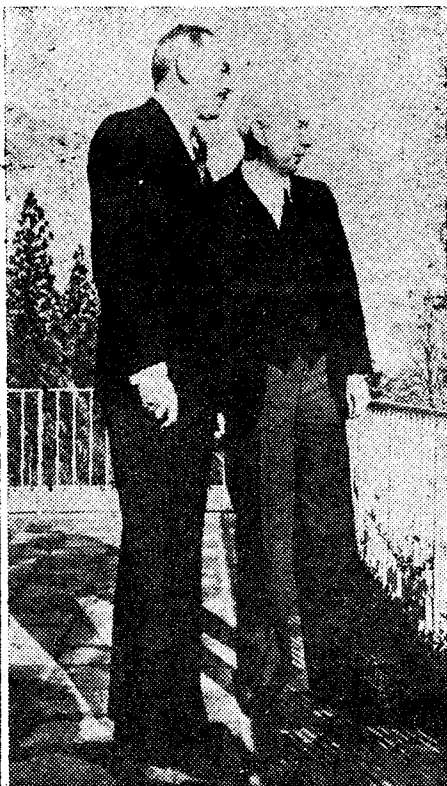
Na verdade, o Partido Radical, que depois das hostilidades ficou praticamente eliminado da cena política, em virtude do impulso em sentido esquerdista verificado nos países da Europa Ocidental, conseguiu, quando esse movimento para as esquerdas se deteve e refluiu, voltar a ocupar o lugar de grande partido centrista,

cujá cooperação é indispensável para a formação de qualquer maioria governamental. Certamente que a confiança nas próprias forças, derivada deste regresso ao antigo papel de arbitragem, terá muita influência nas decisões e orientação do Congresso Radical.

São já conhecidos alguns dados a respeito das directrizes a que obedecerá de futuro o Partido Radical, directrizes que resultarão das disposições a aprovar nesta reunião. O Partido Radical libertar-se-á do ascendente exercido até agora pelo Partido Socialista e pelo Movimento Republicano Popular, partidos que continuam a praticar uma política económica, social e fiscal que, segundo os radicais e os moderados, o país desaproveita. Os radicais entendem também que essa política teve como resultado uma continua subida dos preços, que só se deteve durante a passagem de Henri Queuille pela governação do país. Preveem os observadores que se tomarão neste congresso decisões no sentido de se preconizar retorno ao sistema de escrutínio por maioria, revisão dos artigos da Constituição referentes à forma de nomeação do presidente do Conselho e à definição dos poderes conferidos ao Conselho da República, casa do Parlamento que passou para um plano de inferioridade em relação à Assembleia Nacional, contrariamente ao que sucedia durante a III República, quando a Câmara dos Deputados e o Senado tinham papéis de importância quase equivalente.

Esta será muito provavelmente a orientação futura do Partido Radical, orientação que resultará de directrizes que se aprovarão neste congresso. Resta agora um ponto duvidoso, que consiste na data em que essa nova orientação vai começar a ser seguida. Porque, se o partido em congresso resolver começar desde já a aplicação das novas directrizes, torna-se inevitável que os ministros radicais do actual governo deixem de fazer parte d'este, ou que pelo menos o partido recuse cooperar na constituição de futuros agrupamentos ministeriais da actual coligação parlamentar. Pode acontecer, porém, que o Congresso do Partido Radical se limite a recomendar aos seus deputados que envidem os seus esforços no sentido de que a aplicação das suas directrizes se inicie dentro dum prazo curto mas não limitado, dadas as presentes circunstâncias.

Da sessão de hoje vai, provavelmente, sair um elemento de apreciação da maneira pela qual os radicais se orientarão de futuro. Edouard Daladier, que apresentou candidatura à presidência do partido, manterá ou não essa candidatura. Os observadores estão em crer que o candidato não obterá a eleição, se mantiver a atitude que de surpresa tomou. Mas a apresentação da candidatura de Daladier apresenta carácter de tática política, que tem em conta o facto de que muitos radicais desejam ver aplicadas, sem perda de tempo, as nossas directrizes do partido, apesar de conhecerem a fraqueza numérica da representação radical no Parlamento, pois também sabem que a cooperação desses poucos parlamentares é indispensável para manter a maioria governamental. Assim, a apresentação da candidatura de Daladier poderia levar o presidente Edouard Herriot a tomar posição favorável à actual orientação do Partido Radical. Se esta hipótese se verificasse, Edouard Daladier, congratulando-se com a firmeza da direcção do partido, declarar-se-ia satisfeito e retiraria a sua candidatura. Se não for assim, parece pelo menos aos observadores políticos que seria esse o significado da atitude tomada por Edouard Daladier. Pelo que hoje se passar, se verificará se esta interpretação se poderá considerar como tendo sido acertada.—(F. P.).



Dean Acheson, durante a sua visita à Alemanha Ocidental, encontrou-se com o dr. Teodoro Hess, presidente da nova República, com quem se fotografou na varanda do palácio presidencial de Bonn

Prossegue na Câmara dos Comuns o debate sobre política externa

LONDRES, 18.—Na Câmara dos Comuns, o deputado trabalhista Aidan Crawley afirmou que o verdadeiro problema da Europa não era um problema económico mas um problema político. Podia resolver-se numa única palavra—a Alemanha. Diz-se — declarou — que por causa da Alemanha estar dividida não há perigo de ela dominar a Europa Ocidental. Não é exacto. Os alemães estão mais resolvidos e mais unidos do que os outros europeus. Não são um povo democrático.

Konni Zilliacus, que foi expulso do Partido Trabalhista por actividades esquerdistas, declarou que a política externa estava a levar a Grã-Bretanha para uma terceira guerra mundial.

O deputado conservador, brigadeiro Fitzroy MacLean, que dirigiu a missão militar britânica junto do marechal Tito durante a guerra, disse que a actual crise era comparável à de 1938. «Se a Jugoslávia for atirada aos lobos, haverá outras vítimas — acrescentou. O perigo real está em animar o Kremlin a julgar que há limite para a nossa paciência».

O conservador Harold MacMillan, declarou que seria «fraqueza criminosa» tentar apaziguar os russos, uma vez que o seu verdadeiro fim era a revolução mundial. Acrescentou que se deveria dar a entender claramente aos russos que novas aventuras balcánicas poderiam ser o sinal de uma guerra geral. Disse não estar satisfeito com «o estado de complacência» que parecia existir nos círculos oficiais britânicos a respeito dos Balcãs e lamentou a decisão de retirar da Grécia a brigada britânica.

O subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Christopher Mayhew, respondendo em nome do Governo, principiou por tratar da queixa de Churchill sobre o desmantelamento. Disse que Churchill tornava o Governo exclusivamente responsável por aquilo que era um acordo tripartido com os Estados Unidos e a França. Afirmou que Churchill instava com o Governo para tomar uma decisão prematura num assunto em que viria romper esse acordo tripartido. Acrescentou que a retirada das tropas britânicas da Grécia não significava qualquer abrandamento no interesse britânico pela independência e segurança daquele país. Quanto à Albânia, Mayhew afirmou que se estava a seguir o caso da construção de uma base de submarinos russa na costa albanesa.—(Reuter).

Os comunistas já se encontram a 150 quilómetros de Chung-King

HONG-KONG, 18.—Informações habitualmente dignas de crédito recebidas nesta cidade dizem que as tropas comunistas chinesas, avançando de três direcções, já se encontram a 150 quilómetros de Chung-King. Esta cidade, que foi capital da China durante a segunda guerra mundial, segundo se espera, deve cair em poder dos comunistas antes do fim do ano.—(R.).

Navio americano atacado por uma canhoneira chinesa

PUSAN (Coreia do Sul), 18.—Uma canhoneira nacionalista chinesa disparou 14 granadas sobre o navio de carga americano «Flying Cloud» sem qualquer aviso prévio. O navio americano tentava violar o bloqueio ao porto de Xangai. Esta declaração foi feita hoje pelos tripulantes à sua chegada a este porto. O incidente deu-se no dia 14 do corrente e o comandante conseguiu que esse navio chegasse ao seu destino sem vítimas a bordo.

O «Flying Cloud» partira de Wonsung, na foz do rio Yang Tsé, com destino a Pusan. A canhoneira nacionalista interceptou-o e deu-lhe a escolher: ou regressar a Xangai, ou continuar em poder dos nacionalistas, enquanto não fosse resolvido um apelo de Washington ao Governo de Chung-King, ou prosseguir a marcha debaixo de fogo. O comandante Ryland escolheu esta última alternativa.

O navio foi atingido por vários tiros de um juncó armado e mais tarde da canhoneira. Duas granadas atingiram-no acima da linha da flutuação. O comandante do navio deu conhecimento do caso ao Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos. As más condições do tempo contribuíram para que o navio pudesse escapar ao ataque.—(Reuter).

Perseguição a um navio inglês

HONG-KONG, 18.—Um navio de guerra nacionalista chinês perseguiu e atacou o paquete britânico «Louise Moller», de 2.648 toneladas, oito vezes, quando há uma semana aquele navio rompeu o bloqueio nacionalista ao porto de Xangai, ocupado pelos comunistas. Esta informação foi dada pelos passageiros do paquete quando este chegou a Hong-Kong. O navio de guerra nacionalista voltou atrás quando foi visto que o navio de carga britânico «Wo Sang», anteriormente interceptado, se preparava para escapar para o mar alto. O «Wo Sang» foi forçado a deter-se depois de avançar apenas 200 metros, devido a terem caído granadas bem apontadas à ré e à proa. Os navios de guerra britânicos «Alacrity» e «Concorde» observaram os acontecimentos encontrando-se fora das águas territoriais chinesas, mas não houve qualquer tentativa de interferência. O «Louise Moller» não foi seriamente danificado pelas granadas. Os passageiros declararam que, quando o «Louise Moller» regressou ao rio Yang-Tsé em 13 de Novembro, os nacionalistas não procuraram obstar à sua partida, visto que não havia passageiros chineses a bordo e o navio não estava carregado.—(Reuter).

A paz com a Austrália deve ser assinada dentro duma semana

LAKE SUCCESS, 18.—Informam de origem ocidental que se afigura provável para mais cedo do que se esperava o acordo que se tem procurado nas negociações para elaboração do tratado de paz austríaco. Os suplentes dos ministros de Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências reunem-se hoje, e poderá chegar-se a acordo definitivo daqui a uma semana, a não ser que surja qualquer obstáculo imprevisto. Parece que não será necessário convocar para o efeito o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, pois a ratificação das decisões a tomar pelos suplentes pode fazer-se pela troca dos correspondentes instrumentos diplomáticos entre as capitais interessadas.—(F. P.).

McNeil conferenciou com Vichinsky

FLUSHING MEADOWS, 18.—O ministro do Estado britânico, Hector McNeil, e o ministro dos Estrangeiros soviético, Vichinsky, tiveram, ontem à noite, uma conferência particular. Segundo informações da Reuter, trataram do caso do tratado de paz com a Austrália.

Os adjuntos dos ministros devem reunir-se hoje para tentar resolver o último obstáculo ao acordo. Os observadores diplomáticos mantêm reservas quanto ao resultado das negociações, uma vez que Vichinsky, segundo parece, se não comprometeu.—(Reuter).

Um avião gigantesco que transporta 103 pessoas

ALABAMA, 18.—Partiu ontem com destino à Grã-Bretanha um avião gigantesco com 90 passageiros e 13 tripulantes, que vai fazer um percurso de 8.000 quilómetros. O anterior «record» dos aviões de transporte era de 95 pessoas e foi também realizado por um avião do mesmo tipo «Globemaster» e no mesmo percurso. Estes aviões destinam-se a render as forças de aviação em bases no estrangeiro.—(R.).

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

MIRANTE

ao cimo do elevador de Santa Justa

QUARTA FEIRA, 23

Reabertura do restaurante

Almoços, jantares à americana com
a orquestra

SOSA PINTO

Chás dançantes: 5.ªs. sábados e domingos, às 17 horas

SELECÇÃO RIGOROSA